

# EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - EMATER-DF - 14.203

## **1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS**

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER-DF é uma instituição criada pelo Decreto nº 4.140, de 07/04/1978, de acordo com a autorização constante da Lei nº 6.500, de 07/12/ 1977, e ratificada pelo Decreto nº 32.716, de 01/01/2011, o qual dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal.

A Empresa teve o seu Estatuto vigente aprovado pelo Decreto nº 28.900, de 25/03/2008 e alterado pelo Decreto nº 31.729, de 26/05/2010.

A Empresa teve o seu Regimento Interno alterado através da Deliberação nº 13/2016 do Conselho de Administração publicado no DODF nº 176, de 16/09/2016.

De acordo com o artigo 6º do estatuto, são objetivos da EMATER-DF:

I - Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal, na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural;

II - Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando ao aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria da qualidade e das condições no meio rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE.

III - Difundir conhecimento de natureza técnica, econômica, ambiental e social, em consonância com as políticas do governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

A EMATER-DF tem como missão “Promover o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar, por meio de Assistência Técnica e Extensão Rural de excelência, em benefício da sociedade do Distrito Federal e Entorno”. E como visão “Ser reconhecida pela sociedade na promoção do desenvolvimento rural sustentável e da segurança alimentar”.

### FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	9	88	0	185	282
Comissionados sem vínculo efetivo	13	0	0	0	13
Requisitados de órgãos do GDF	3	1	0	2	6
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	4		24	28
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	5	0	5	10

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	28	98	0	216	339
(-) Cedidos para outros órgãos	0	14	0	0	14
Total Geral	25	84	0	216	325

A Empresa contou, durante o ano de 2017, com 325 colaboradores qualificados nas categorias de empregados públicos efetivos, estagiários, comissionados e requisitados de outros órgãos, os quais estão distribuídos conforme o quadro acima. Estão lotados em 15 Gerências Locais, situadas nos núcleos rurais, cidades satélites do Distrito Federal e prefeituras do entorno e no CEASA-DF; 2 Gerências Regionais da EMATER-DF, instaladas em centros de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); 1 Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural (Centrer), localizado no SIA trecho 10 lote 5 – Guará/Brasília DF – CCC (Centro de Capacitação e Comercialização da Agricultura Familiar) e 1 Escritório Central.

## **2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA**

### **6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA**

#### **Execução Orçamentária e Financeira**

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
<b>4107 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA</b>	<b>150.000,00</b>	<b>3.331.901,00</b>	<b>1.039.369,53</b>	<b>1.039.369,53</b>
0003 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA- APOIO A REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS DE EXTENSÃO RURAL-DISTRITO FEDERAL	0,00	14.280,00	14.280,00	14.280,00
0001 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA- APOIO AO X CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA E VI CONGRESSO LATINO AMERICANO DE AGROECOLOGIA- DISTRITO FEDERAL	100.000,00	100.000,00	856,89	856,89
5666 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA- DIFUSÃO E MOMENTO DE INOVAÇÕES CIENTÍFICAS- DISTRITO FEDERAL	50.000,00	3.217.621,00	1.024.232,64	1.024.232,64
<b>1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO</b>	<b>604.398,00</b>	<b>705.705,00</b>	<b>488.265,20</b>	<b>477.265,20</b>
0020 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO- EMATER-DISTRITO FEDERAL	604.398,00	705.705,00	488.265,20	477.265,20
<b>2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>280.000,00</b>	<b>160.840,00</b>	<b>158.583,33</b>	<b>142.436,83</b>
2607 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-EMATER-DISTRITO FEDERAL	280.000,00	160.840,00	158.583,33	142.436,83
<b>2239 - BOLSA DO MENOR APRENDIZ</b>	<b>85.000,00</b>	<b>77.160,00</b>	<b>70.022,72</b>	<b>68.218,39</b>
2922 - BOLSA DO MENOR APRENDIZ-CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO MENOR APRENDIZ-DISTRITO FEDERAL	85.000,00	77.160,00	70.022,72	68.218,39

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
<b>1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS</b>	<b>100.000,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>12.680,00</b>	<b>12.680,00</b>
0046 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	100.000,00	12.680,00	12.680,00
<b>2173 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL</b>	<b>480.000,00</b>	<b>3.898.318,00</b>	<b>1.663.433,17</b>	<b>1.662.444,36</b>
0001 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTE-REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS DE EXTENSÃO RURAL-DF ENTORNO	250.000,00	450.000,00	238.628,22	238.628,22
0002 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER-DF ENTORNO	230.000,00	3.348.318,00	1.324.804,95	1.323.816,14
0003 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS DE EXTENSÃO RURAL-DF ENTORNO	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
<b>3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS</b>	<b>0,00</b>	<b>750.000,00</b>	<b>250.000,00</b>	<b>250.000,00</b>
0040 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-APOIO A REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS DE EXTENSÃO RURAL -DF-DISTRITO FEDERAL	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00
0041 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS- APOIO A REALIZAÇÃO DO VI CONGRESSO LATINO AMERICANO DE AGROECOLOGIA-DISTRITO FEDERAL	0,00	500.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA</b>	<b>1.699.398,00</b>	<b>9.023.924,00</b>	<b>3.682.353,95</b>	<b>3.652.414,31</b>

Com recursos alocados no âmbito do Programa 6207 – Brasília Competitiva, que tem como objetivo tornar Brasília mais competitiva por meio de políticas de desenvolvimento sustentável, de geração de trabalho, emprego e renda e de inovação com melhores condições de competitividade, substituindo mais produtos agropecuários importados de outros estados, criando, assim, um maior lastro econômico local, influenciando diretamente na qualidade de vida de toda a sociedade, urbana e rural.

Isto ocorre por meio da execução de políticas em parceria com diversas instituições públicas e privadas, atendendo aos preceitos da Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010, a qual institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER). A EMATER-DF contribui para os alcances do Programa 6207 principalmente através da assistência técnica, introduzindo boas práticas e inovações tecnológicas mais sustentáveis, com atendimentos e capacitação da população rural e suas organizações sociais.

### Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

<b>Denominação do Indicador</b>	<b>Índice Mais Recente</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Desejado em 1º Ano</b>	<b>Alcançado em 1º Ano</b>	<b>Desejado em 2º Ano</b>	<b>Alcançado em 2º Ano</b>	<b>Desejado em 3º Ano</b>	<b>Desejado em 4º Ano</b>	<b>Origem/Fonte</b>
1483 - AGRICULTOR ASSISTIDO	10.000	UNIDADE	10.900	11284	11.800	12.362	12.700	13.600	EMATER-DF / UO 14203 / OE 4
<p><b>Justificativa:</b> 2016 - 11.284 beneficiários de ATER (agricultores, trabalhadores, mulheres, jovens e organizações rurais) assistidos, com repetição, totalizando 79.095 atendimentos. As pessoas foram assistidas em desenvolvimento da produção agrícola e produção animal, desenvolvimento de negócios, humano e social, gestão ambiental e atividades não agrícolas.</p> <p>2017 - Em 2017 foram atendidos 12.362 beneficiários de ATER, compreendendo as categorias de agricultores, trabalhadores, mulheres, jovens e organizações rurais, sem repetição. Os atendimentos com repetição somaram 118.374. As pessoas foram assistidas em desenvolvimento da produção agrícola e produção animal, desenvolvimento de negócios, humano e social, gestão ambiental e atividades não agrícolas.</p>									
1484 - PARTICIPAÇÃO NO PAA/PNAE/PAPA-DF	637	PESSOA	870	1626	1110	1.501	1360	1600	EMATER-DF / UO 14203 / OE 4
<p><b>Justificativa:</b> 2016 - Participação de 1.138 agricultores familiares no PAA, 250 no PNAE e 238 no PAPA. O índice foi superado, principalmente, devido a disponibilização de recursos da área federal. Também houve a inclusão de novos produtos nas chamadas públicas, inclusive orgânicos; renovação e execução de contratos firmados em anos anteriores; e apoio a associação e cooperativa na execução de projetos.</p> <p>2017 - Em 2017 houve a participação de 1.016 agricultores familiares no PAA; no PNAE 307 e no PAPA-DF 178. O índice foi superado em razão da disponibilização de recursos da área federal, além da inclusão de novos produtos nas chamadas públicas, inclusive orgânicos; renovação e execução de contratos firmados em anos anteriores; e apoio a associação e cooperativa na execução de projetos.</p>									

## Desenvolvimento da Gestão de Empreendimentos Rurais

### Gestão, Comercialização e Mercado

Foram realizadas 5.598 ações de gestão, comercialização e mercado, beneficiando 2.816 agricultores. Estas ações visaram melhorar a administração da unidade produtiva dos empreendedores rurais com foco na diversificação e inserção dos canais de comercialização públicos e privados, munindo os agricultores e suas famílias de informações para que esses possam ser mais eficientes na gestão das atividades da propriedade e na comercialização da produção. Ações foram realizadas com os agricultores participantes das 59 Feiras Orgânicas acompanhadas pela EMATER-DF e com agricultores familiares que comercializam seus produtos no Centro de Capacitação e Comercialização da Agricultura Familiar – CCC, inaugurado em 2015 no CEASA-DF com o objetivo de capacitar e tornar o espaço como mais uma opção de comercialização para este segmento produtivo do DF e Entorno.

Na implementação de Políticas Públicas de Compras Institucionais na área de comercialização da agricultura familiar, foram promovidas atividades para melhorar a agregação de valor e a competitividade no mercado privado e público. A dinâmica de preços dos principais alimentos produzidos no Distrito Federal foi acompanhada e divulgada, focando em técnicas de classificação e padronização de produtos e formação de preços de forma a auxiliar os agricultores na comercialização e inclusão mais sustentáveis nos canais de comercialização disponíveis. As compras institucionais são ferramentas poderosas do Estado para educar o produtor nos processos de comercialização além de ampliar os canais de comercialização da Agricultura Familiar. Essas ferramentas também contribuem para a segurança alimentar e nutricional dos equipamentos públicos e da rede sócio assistencial, promovendo a renda das famílias e estimulando o desenvolvimento local. As hortaliças e as frutas são o maior foco das compras governamentais. São os produtos mais ofertados para essa modalidade de comercialização. Certamente por ser essa a atividade que mais gera renda para a agricultura familiar. A EMATER-DF apoia os agricultores familiares a participarem das seguintes políticas de compras institucionais:

1) Programa de Aquisição de Alimentos – PAA: na modalidade PAA Termo de Adesão, firmado entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário - MDSA contemplou a inscrição de 1016 agricultores familiares em 2017, com recursos financeiros disponibilizados da ordem de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), que possibilitou a compra de frutas, hortaliças, frango caipira, doces de frutas e panificados que foram distribuídos para 118 entidades socioassistenciais (creches, asilos, institutos de combate às drogas, entre outros) do DF, totalizando a participação de 28.639 beneficiários nessas instituições. Na modalidade PAA Institucional, cujo objetivo é a aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar pelos órgãos públicos federais, através de chamamento público, foi contratado pelo Ministério da Defesa (Ranchos da Marinha, Exército e Aeronáutica) o valor de R\$ 990.696,98 (novecentos e noventa mil, seiscentos e noventa e seis reais e noventa e oito centavos) para suprir seus refeitórios de hortifrutigranjeiros e agroindustrializados, garantindo a participação de cerca de 50 agricultores familiares que pertencem a diferentes associações/cooperativas locais: ASPAG, ASPRAF, AMISTA, COOPERHORTI, APROFAL e AVINA. A EMATER-DF apoiou ainda o Ministério da Defesa para incluir na chamada de compra de 2017 novos produtos e novas organizações rurais do entorno/RIDE do Distrito Federal que se somam mais R\$ 3.957.689,00 (três milhões, novecentos e cinquenta e sete mil e seiscentos e oitenta e nove reais), contratando carne de frango caipira, palmito de pupunha, panificados e linguiça defumada. Houve também o apoio a uma associação e duas cooperativas na execução de projetos de PAA, com doação simultânea, aprovada pela CONAB. Esses projetos possibilitaram a participação de 18 agricultores familiares, totalizando R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Dentre todas as modalidades do PAA, a EMATER-DF realizou 3.532 ações em 2017, nas quais foram atendidos 1.287 agricultores familiares. Todo o recurso

aqui discriminado vem da esfera federal e entra direto na economia do DF, ajudando a aumentar também o lastro econômico do DF.

2) Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE: Em 2017 foram obtidos avanços significativos que foram contemplados na Chamada Pública do PNAE, resultado da atuação do grupo de trabalho composto por membros da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal - SEAGRI-DF, Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal - SEDF e EMATER-DF. Houve a execução financeira de R\$ 5.418.895,60 (cinco milhões, quatrocentos e dezoito mil, oitocentos e noventa e cinco reais e sessenta centavos) em sete contratos firmados com as Associações e Cooperativas (ASPAG, AMISTA, COOPERMISTA, ASFHOR, COOPERINDAIA, COMPAF e ASPRONT) com a participação de 307 agricultores familiares. A EMATER-DF realizou 187 ações relacionadas ao PNAE. Vale ressaltar que trabalhos acadêmicos apontam que para cada R\$1,00 investido na atividade primária rural ocorre o efeito multiplicador de devolver R\$ 3,00 na economia do Distrito Federal.

3) Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura do Distrito Federal – PAPA-DF: também é uma política pública que vem contribuindo para o desenvolvimento rural do DF, sendo criado pela Lei nº 4.752 de 2012 com a finalidade de garantir a compra de produtos agropecuários e artesanato, produzidos por agricultores familiares por meio de chamamento público. No ano de 2017, 02 (dois) órgãos do Poder Executivo do Governo do Distrito Federal fizeram chamamento público através deste programa, no entanto, por dificuldades financeiras em 2017, a EMATER-DF contratou somente o valor Financeiro de R\$ 34.490,00 (trinta e quatro mil e quatrocentos e noventa reais) atendendo 02 (dois) agricultores. Os demais no valor de R\$8.377.144,08 (oito milhões, trezentos e setenta e sete mil, cento e quarenta e quatro reais e oito centavos) estão aguardando liberação do recurso financeiro. A Empresa realizou 271 ações relacionadas ao PAPA, nas quais foram atendidos 199 agricultores familiares, dando continuidade ao trabalho de preparação das organizações rurais e seus membros para estarem aptos para participar do Programa PAPA-DF. Esta ação evita a exportação de recursos financeiros do GDF e que é apropriado na economia do Distrito Federal, fomentando o desenvolvimento do espaço rural. A participação em Feiras de Economia Solidária foi incentivada para o segmento da produção de pequena escala, tanto nas atividades agrícolas (orgânicos, plantas ornamentais, animais exóticos, entre outros) como nas não agrícolas (artesanato e agroindústria), para agricultores que tem dificuldade de comercialização. Uma das alternativas para esse público é a organização em grupos e a comercialização em feiras, espaços em eventos e pontos de comercialização cedidos por terceiros. A EMATER-DF em parceria com a SEAGRI - DF estimula esse trabalho solidário e em 2017 oportunizou alguns espaços para esse tipo de comercialização, principalmente para os produtos das atividades não agrícolas. No total foram 04 (quatro) espaços em exposições/feiras, realizadas pela própria EMATER; um espaço em exposição em Parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário - MDSA com 02 (dois) pontos fixos, sendo um na Torre Digital e outro no Centro de Capacitação e Comercialização da Agricultura Familiar - CCC, no Ceasa. Além disso, existem outras pequenas feiras que são realizadas em espaço de órgãos parceiros. A EMATER-DF e a SEAGRI-DF organizaram pontos de comercialização na Agrobrasília, CNATER – Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, Festa do Morango, Fest Flor, Feira da Colônia Rajadinha, CCC e Torre Digital. Foram vendidos produtos da agroindústria, artesanato, plantas ornamentais, hortaliças orgânicas, entre outros, com o valor aproximado de R\$ 157.000,00 (cento e cinquenta e sete mil reais).

#### Participação em Feiras de Economia Solidária

Ocorre no DF a produção em pequena escala, tanto nas atividades agrícolas (orgânicos, plantas ornamentais, animais exóticos), quanto nas não agrícolas (artesanato e agroindústria) praticadas por agricultores que tem dificuldades de comercialização. Uma das alternativas para este público é a organização em grupos e a comercialização em feiras, espaços em eventos e pontos de comercialização cedidos por terceiros. A EMATER-DF estimula este trabalho solidário e em 2017 oportunizou alguns espaços para este tipo de comercialização principalmente para os produtos das atividades não agrícolas, como o artesanato e a agroindústria.

**Segue abaixo a tabela demonstrativa de pontos de comercialização organizados pela EMATER-DF e pela SEAGRI:**

**TABELA 01**

Evento/Espaço	Parceiros	Descrição de produtos
Feira do Artesanato	SETUR	Agroindústria/Artesanato
Festival do Japão	Nippo Japão	Espaço de Organização social Agroindústria/artesanato/ agricultores de planta ornamental
AgroBrasília	SEAGRI/CEASA	*Espaço de Organização social Agroindústria/artesanato/ agricultores de planta ornamental/ alimentação
Feira da Colônia	SEAGRI/CEASA/ Administração de Planaltina	Espaço de Organização social Agroindústria/artesão/ agricultores de planta ornamental/Animais Exóticos/ hortaliças orgânicas/ alimentação
Festa do Morango	SEAGRI/ CEASA/ Administração de Brazlândia	Agroindústria/Artesanato
Feira no Congresso de Agroecologia	Embrapa, Unb, Sead	*Espaço de Organização social Agroindústria/artesão/ agricultores de planta ornamental/alimentação
Festa da Primavera	Nippo Japão	Espaço de Organização social Agroindústria/artesanato
Feira da Primavera	Nippo Japão Administração de Planaltina	Espaço de Organização social Agroindústria/artesão/ agricultores de planta ornamental/ Animais Exótico/ hortaliças orgânicas
Feirinha no Hall do servidor SES	SES	Agroindústria/artesão/ agricultores de planta ornamental/ Tapioca

\*Participação de agricultores da RIDE

#### Crédito Rural

O Crédito Rural é uma política pública acessível aos produtores rurais de todo o país, independente de sua classificação. Pode-se inferir que qualquer setor produtivo ligado ao meio rural responde positivamente aos incentivos de fomento ligados ao crédito e que isto torna a ferramenta fundamental nas ações de ATER. As principais linhas acessadas em 2017 nos trabalhos de ATER foram:

- PRONAF CUSTEIO, operado pelos bancos: Banco do Brasil – BB, Banco de Brasília – BRB e Cooperativa de Crédito – CREDIBRASÍLIA;
- PRONAF MAIS ALIMENTOS / INVESTIMENTO, PRONAF A e A/C, operado pelos bancos: Banco do Brasil – BB, Banco de Brasília – BRB e Cooperativa de Crédito – CREDIBRASÍLIA;

- Recursos Obrigatórios /PRONAMP Custeio e Investimento, operado pelos bancos: Banco do Brasil – BB, Banco de Brasília – BRB e Cooperativa de Crédito – CREDIBRASÍLIA;
- FDR e PROSPERA, do Distrito Federal; e,
- Fomentos Mulher, do INCRA.

Devido a questões relacionadas à crise econômica enfrentada pelo Brasil e à crise hídrica enfrentada pelo Distrito Federal, no ano 2017, o acesso ao crédito rural foi reduzido, uma vez que os produtores enfrentaram maiores dificuldades e incertezas no desenvolvimento das atividades produtivas. Foram elaborados 545 projetos de crédito e contratados, somando-se às renovações automáticas, 411 projetos. Foram realizados R\$ 21.500.000,00 (vinte e um milhões e quinhentos mil reais) em projetos de crédito e contratados R\$ 12.500.000,00 (doze milhões e quinhentos mil reais). Os principais itens financiados são de custeio agropecuário, implementos agrícolas, matrizes bovinas, veículos utilitários, estufas agrícolas, dentre outros, destinados ao público: produtores familiares; produtores patronais; associações e cooperativas.

#### Programa Empreender e Inovar

O programa Empreender e Inovar do Sistema Agricultura do Distrito Federal surgiu da necessidade de assistir e fomentar estrutura de apoio gerencial às entidades rurais quer sejam coletivas ou individuais, num espaço multifuncional, capaz de dar suporte às atividades destas entidades. A demanda por este serviço está identificada no cotidiano da assistência técnica e extensão rural, desenvolvida pela EMATER-DF, atendendo: cooperativas; associações; agroindústrias e produtores rurais. Todas as cadeias produtivas devem buscar satisfazer o consumidor final, que muda constantemente seus hábitos de consumo e aumenta sua exigência quanto à qualidade dos produtos adquiridos e, ao mesmo tempo, a dinâmica econômica exige uma interação permanente com o mercado. Fatores econômicos, políticos, legais, sociais, naturais, competitivos e tecnológicos ajudam a aumentar esta complexidade. Diante disso, a transformação de propriedades, associações e cooperativas rurais tradicionais em empreendimentos rurais se faz necessária e oportuna. Nesta transição é necessário que os produtores e suas organizações tenham atitude também de gestão do seu negócio. O comportamento é que irá determinar a transição de um modelo de gestão tradicional para um sistema moderno de gestão interativa com o mercado. Atualmente, agricultores e organizações do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE recebem serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER para o sistema de produção, carecendo de serviços que “extrapolam a porteira” (fora da propriedade), tais como a organização da produção, do negócio e desenvolvimento de produtos conforme demanda do mercado. Para que o negócio agropecuário tenha êxito, faz-se necessário atuar em temas contábeis, jurídicos, contratuais, financeiros, dentre outros.

**TABELA 02**

INDICADORES	Ud	Situação em 2017
Assessorias	Nº	85
Número de propriedades atendidas	Nº	18
Número de empreendedores	Nº	18
Empreendedores capacitados	Nº	12

Extensionistas Rurais Capacitados	Nº	30
-----------------------------------	----	----

#### Programa Jovem Empreendedor Rural

Foi implantado em 2017, pelo governo local, o Programa Jovem Empreendedor Rural com o objetivo de despertar na juventude rural novas perspectivas empreendedoras de geração de renda e inclusão sócio produtiva, aliadas às diretrizes do Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural. Foram as seguintes atividades e seus resultados:

- 96 jovens atendidos, sendo 51 capacitados em crédito, organização social e gestão de negócio;
- Foram contratados 52 projetos de crédito pelo PROSPERA, perfazendo um total de R\$ 810.000,00 (oitocentos e dez mil reais) de recursos liberados;
- 91 jovens inscritos em programa de compras governamentais.

#### Atividades Não Agrícolas

As atividades rurais não agrícolas são alternativas econômicas para incrementar a renda das famílias oportunizando a inclusão social; resgatando a cultura; promovendo a participação no desenvolvimento e a equidade, especialmente de segmentos menos privilegiados como as mulheres, idosos, jovens, agricultores familiares e assentados de reforma agrária. Elas são classificadas em três atividades econômicas:

##### **1. Artesanato**

O artesanato é gerador de renda, além de ser uma atividade ocupacional e de lazer. Atualmente existem famílias da área rural que tem o artesanato como renda principal e para outras famílias o artesanato insere-se como um complemento no orçamento da agricultura e pecuária familiar. Em 2017 a EMATER-DF deu continuidade no incentivo aos trabalhos com recursos naturais existentes na localidade e produtos com tecidos, linhas e bordados tradicionais da cultura brasileira. Além de apoio e capacitação aos (às) artesãos (ãs) da área rural do DF na produção e qualificação, também apoiou na busca de mercado para comercialização de seus produtos e inserção nas políticas públicas. Frente aos trabalhos realizados neste segmento foram alcançados os seguintes resultados:

- 227 pessoas atendidas e 99 pessoas capacitadas com repetição em técnicas do artesanato, qualificação, e organização;
- 25 pessoas encaminhadas para comercialização em feiras e eventos, gerando o montante de R\$ 32.954,00 (Trinta e dois mil novecentos e cinquenta e quatro reais) de renda bruta.

##### **2. Turismo rural**

Na área do turismo foram atendidas as demandas dos proprietários de empreendimentos rurais, com continuidade ao incentivo para a inserção da agricultura familiar no contexto da produção associada ao turismo. Ou seja, as atividades não agrícolas (artesanato e a agroindústria, principalmente a agroindústria artesanal), as manifestações culturais e as atividades agrícolas (plantas ornamentais, plantas medicinais e fruticultura) estão sendo trabalhadas junto aos agricultores e artesãos para incremento da renda, propiciando uma interação com as atividades turísticas. Como resultados, neste segmento, foram realizados:

- 69 atendimentos de demandas em empreendimentos de turismo rural (atividades



- agropecuárias, orientações sobre turismo com 37 pessoas capacitadas);
- 21 atendimentos em circuito turístico, sendo 12 pessoas integradas em 02 circuitos dentro do projeto Caminhos Rurais – Circuito Rajadinha em Planaltina e Circuito Colha e pague – Brazlândia;
  - foi organizada a IV Feira da Colônia em Rajadinha, contemplada no Circuito Rajadinha, onde os agricultores exploram os seus produtos (flores, artesanato, comidas típicas, agroindústria, pequenos animais, horta para pequeno espaço, além do receptivo nas propriedades), sendo 32 expositores representantes da agricultura familiar. São artesãos e empreendedores rurais das regiões administrativas de Planaltina, Paranoá e Sobradinho. Como resultado desta atividade, foram comercializados R\$ 33.100,00 (trinta e três mil e cem reais);
  - o segundo circuito Colha e Pague de Morango, em uma propriedade na Comunidade do Rodeador, em Brazlândia, onde os visitantes da Festa do Morango puderam colher e levar as cestinhas com o morango, além de degustarem um lanche feito com produtos produzidos com morango (sucos, geleias e tortas);
  - comercialização da produção associada ao turismo com: 28 artesãos; 33 agroindústrias (formais e não formais); 11 agricultores de plantas ornamentais; 01 criador de animais exóticos; 04 grupos de orgânicos e fornecimento de 03 alimentação/lanches. Participaram de alguns espaços e feiras como: Centro de Comercialização e Capacitação da Agricultura Familiar, AgroBrasília, Festa do Morango, Congresso de Agroecologia e Festival das Flores, com a comercialização dos produtos associados ao turismo rural. Comercializam o valor total de R\$ 157.893,00 (cento e cinquenta e sete mil e oitocentos e noventa e três reais).

### **3. Agroindústria**

O Distrito Federal tem aproximadamente 64 agroindústrias na área rural registradas na Diretoria de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal – DIPOVA, entre laticínios, abatedouros, entrepostos, fábricas de embutidos, produtos vegetais e os de processamento artesanal. Na área de agroindústria foram realizadas, regularmente, a assistência técnica e capacitações nas áreas de Tecnologia de Processamento e de Boas Práticas de Fabricação - BPF, apoio para implantação, adequação e legalização de unidades de processamento. As atividades foram desenvolvidas visando à produção de um alimento seguro, diferenciado, para as pequenas agroindústrias do Distrito Federal, incrementando a renda dos beneficiários. Apresentamos os seguintes resultados:

- curso de Gestão e Qualificação para Agroindústria, com carga horária de 40 horas, capacitando 24 participantes que receberam informações para implantar uma agroindústria, qualificando o agricultor para ser responsável pela produção de sua agroindústria, perante a legislação local;
- curso de Boas Práticas de Fabricação, com carga horária de 40h, capacitou 17 participantes que receberam treinamento para o processamento com qualidade sanitária, qualificando o agricultor para ser responsável pela produção de sua agroindústria, perante a legislação local e federal;

- o Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural da EMATER-DF – CENTRER realizou 23 capacitações em Tecnologias de Processamento de produtos de origem animal e origem vegetal, para 490 participantes do Distrito Federal e agricultores de assentamentos da RIDE. Os participantes foram agricultores e trabalhadores, homens e mulheres. Realizou também 04 capacitações em Boas Práticas de Fabricação para 46 participantes;
- foram elaborados 37 rótulos de vários produtos para 16 unidades de processamento, atendendo as legislações vigentes para produtos processados;
- foram realizados estudos microbiológico e físico-químico para avaliação de qualidade do produto fabricado em 05 unidades de processamento em parceria com a Universidade Católica de Brasília;
- 20 agroindústrias formais e informais participaram em eventos e pontos de comercialização apoiados pela EMATER-DF, SEAGRI e Secretaria de Turismo. Valor gerado R\$ 57.340,00 (cinquenta e sete mil trezentos e quarenta reais);
- 03 agroindústrias registradas sendo 02 (duas) agroindústria na lei do processamento artesanal dos quais 01 (uma) de queijo de leite de búfala e 01 (uma) de panificados e 01 (uma) agroindústria na lei vegetal que trata de hortaliças minimamente processadas;
- 55 agroindústrias formais e informais atendidas sem repetição;
- 185 pessoas atendidas e 108 pessoas capacitadas no campo em ações de Agroindústria;
- 65 pessoas atendidas e 22 pessoas capacitadas no campo em ações de Boas Práticas de Fabricação;
- 10 projetos de agroindústrias elaborados e entregues para produtores da área rural do Distrito Federal.

#### Desenvolvimento Humano e Social

A EMATER-DF trabalha com os agricultores, trabalhadores e suas famílias com o princípio de que, para que haja desenvolvimento local não basta apenas ter o crescimento econômico, deve haver desenvolvimento humano para que, de fato, ocorra o desenvolvimento local. Por meio do programa de Desenvolvimento Humano e Social a empresa desenvolve projetos de Segurança Alimentar Nutricional - Qualidade do Alimento e Alimentação Adequada; Saúde Preventiva; Cidadania e Benefícios Sociais; Educação, Cultura e Lazer; Sistemas de Saneamento e Organização Social, voltados para o público rural. As ações realizadas neste programa são baseadas no conceito de desenvolvimento, uma necessidade ampla com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando três pilares da coesão social: oportunidades de acesso às necessidades básicas para melhor qualidade de vida, como: educação, segurança alimentar e nutricional, emprego, segurança e geração de renda; habilidades como: conhecimento do ser humano, suas competências e condições para realizar; e proteção, como: ações sociais e políticas públicas, para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar do ser humano.

#### Segurança Alimentar Nutricional - Qualidade dos Alimentos

O tema Segurança Alimentar tem basicamente dois vértices: oferta de alimento e qualificação sanitária e nutricional, desde a produção até a colocação do alimento à

disposição do consumidor. A qualidade dos alimentos, com foco nas Boas Práticas Agrícolas, vem sendo trabalhado ao longo dos anos pela EMATER-DF, SEAGRI e Secretaria de Saúde/Vigilância Sanitária – DIVISA principalmente nas regiões produtoras de folhosas. Para fortalecimento deste trabalho foi implantado em 2016 o Programa Brasília Qualidade no Campo em parceria com o Sistema Agricultura e a DIVISA. As ações em 2017 foram focadas em capacitação e orientação para promoção da produção de alimentos com qualidade higiênico-sanitária e para a adequação das propriedades rurais, com vista à Certificação das propriedades do DF e resultaram em:

- 1.104 termos de adesão ao Programa Qualidade no Campo;
- 78 planos de adequação a propriedade elaborados;
- 03 propriedades com certificados de infraestrutura sendo 01 produção de leite, 01 orgânica e 01 hidropônica;
- 290 agricultores e trabalhadores rurais atendidos sem repetição;
- 03 concursos, com 257 agricultores e trabalhadores rurais capacitados no tema de Boas Práticas Agrícolas – BPA para folhosas, raízes, frutos e de manejo adequado de agrotóxico.

#### Segurança Alimentar – Alimentação adequada

Com relação às atividades de educação alimentar, no Distrito Federal existe um número significativo de produtores de hortaliças que destinam sua produção para a comercialização. No entanto, muitos agricultores e suas famílias não consomem estes produtos. Isto é um dos fatores que faz a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) ser um dos projetos mais trabalhados nos Escritórios Locais da EMATER-DF e de grande importância no atendimento às famílias rurais. No projeto uma das principais atividades é a educação alimentar e nutricional, onde é incentivado o consumo de hortaliças e frutas, o aproveitamento integral de alimentos, a alimentação saudável, a utilização dos frutos nativos do cerrado e de plantas não convencionais. Foram realizadas as seguintes atividades e seus respectivos resultados:

- 08 capacitações (cursos, oficinas, palestras), com 299 participantes capacitados pelo Centro de Capacitação da EMATER-DF;
- 707 pessoas atendidas e 341 pessoas capacitadas em SAN pela EMATER no campo;
- 02 acompanhamento/monitoramento de grupo de 60 pessoas nos temas: educação alimentar e qualidade de vida;
- 02 concursos de SAN, sendo 01 de horta doméstica no Gama e 01 aproveitamento integral do morango, todos com objetivo de estimular a melhoria alimentar nutricional e também de criar alternativas de geração de renda pelo processamento de alimentos.

#### Saúde Preventiva

As atividades relacionadas à saúde da família e do trabalhador tiveram ações educativas e preventivas de zoonoses, com a realização de dias especiais em saúde do trabalhador e saúde da família e de palestras, onde participaram trabalhadores e produtores rurais. Esses trabalhos são realizados com a parceria da Secretaria de Saúde, por meio do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, Centro de Informação e Assistência Toxicológica – CIAT, Diretoria de Atenção Primária Saúde e Estratégica da Saúde da Família – DIAPS, Diretoria de Saúde do Trabalhador – DISAT e Laboratório Central – LACEN.

Foram realizadas as seguintes ações:

- 1.332 pessoas foram capacitadas e 2.470 pessoas atendidas em saúde preventiva;
- 166 exames de colinesterase em 06 áreas de atuação da EMATER-DF.

### Saneamento Rural

A EMATER-DF desenvolve o papel educativo com a premissa de que o saneamento básico é um dos fatores determinantes e condicionantes na promoção da saúde. O trabalho educativo é realizado em atendimentos, palestras, mutirões, capacitações, reuniões técnicas, dias especiais e outras metodologias, em que a Empresa orienta o público rural sobre sistemas de saneamento (fossa séptica, ecológica); importância da análise de água, tanto para o consumo humano quanto para qualidade final dos alimentos; limpeza dos arredores de casas e propriedades; pragas domésticas; destino do lixo; limpeza de caixa d'água; proteção de cisternas; tratamento de água. Em 2017 foram alcançados os seguintes resultados:

- 695 pessoas atendidas em sistemas de saneamento;
- 173 pessoas capacitadas em sistemas de saneamento;
- 111 análises de água para consumo humano e irrigação, em parceria com o DIPOVA;
- 106 sistemas de saneamento adquiridos sendo 81 implantados já em 2017.

### Cidadania e Benefícios Sociais

A população rural tem dificuldades em buscar seus direitos e benefícios legais, para tanto, a EMATER-DF realiza atendimentos voltados para políticas públicas, orientações para o agricultor familiar segurado especial do INSS, focando mais as questões de aposentadoria e salário maternidade, declarações e carteiras do agricultor, Programa de Jovem Empreendedor, Programa Nacional de Habitação Rural e cadastramento/diagnóstico para o Programa de Fomento, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social. Além disso, vem desenvolvendo ações com as mulheres rurais, jovens e idosos buscando integrá-los ao processo de desenvolvimento local, estendendo às questões de organização, cidadania, educação, cultura e lazer. Foram desenvolvidas as seguintes atividades e com seus respectivos resultados:

- 3.905 pessoas foram atendidas e 598 capacitadas em Cidadania e Benefícios Sociais;
- 13 carteiras de trabalho assinadas;
- 62 aposentadorias/Loas/Pensões efetivadas;
- 132 outros benefícios (salários maternidade efetivadas com auxílio, auxílios doenças efetivados com auxílio);
- 2.500 carteiras de produtor rural emitida/renovadas;
- realização de Dia Especial para idosos.

### Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR

O Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) faz parte do Programa Minha Casa Minha Vida. É uma política pública do Governo Federal para beneficiar quem vive no campo e quer construir ou reformar sua casa. Diante desta demanda foram realizadas várias ações do Programa, seguindo uma agenda conjunta com a SEAGRI - DF e as Centrais de Abastecimento de Brasília – CEASA. A EMATER-DF apoia e desenvolve atividades desde a implantação do projeto, onde as famílias passaram a ter melhor qualidade de vida, possibilitando a sua inclusão social e a participação em ações que proporcionam: acesso a informações sobre o empreendimento, educação ambiental, sanitária e patrimonial, capacitação profissional e noções de organização comunitária, além de atividades de cultura

e lazer. Em 2017 não foi liberado recurso para esta política pública, mas foram feitos acompanhamentos e encaminhamentos junto as comunidade: Oziel Alves, com 168 famílias; Pequeno William, com 22 famílias; Rio Preto/São José/Tabatinga/Barra Alta, com 54 famílias; Primeiro de Junho e Nova Camapuã, com 74 famílias.

#### Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

O Programa de Fomento Rural contribui com a estratégia de inclusão produtiva, apoiando os investimentos produtivos de famílias rurais que se encontram em situação de pobreza e envolve a combinação de duas ações: a oferta de serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) e a transferência de direta de recursos financeiros não reembolsáveis às famílias, por meio do cartão do Programa Bolsa Família. Ambas as ações são articuladas com o objetivo de apoiar a estruturação produtiva das famílias rurais mais pobres e o desenvolvimento do projeto produtivo de cada uma, para que ampliem ou diversifiquem a produção de alimentos e as atividades geradoras de renda, bem como para que possam ter acesso a uma alimentação mais saudável. O programa é de responsabilidade conjunta do Ministério de Desenvolvimento Social – MDS e da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário – SEAD, em parceria com a EMATER –DF e a SEAGRI - DF. Para iniciar o programa foram feitas as seguintes atividades:

- cadastro e renovação de 200 famílias no CadÚnico;
- 185 diagnósticos da Unidade Produtiva;
- 156 termos de adesão no Siater;
- 145 projetos de estruturação produtiva.

#### Educação, Cultura e Lazer

A EMATER-DF em toda sua área de ação desenvolve ações que integram a educação, a cultura e o lazer. Na área rural do Distrito Federal existe uma diversidade de culturas, que são manifestadas por meio de atividades em diversos núcleos e comunidades rurais. Por outro lado a área rural é carente de lazer, que é considerado um fator indispensável para se pensar em qualidade de vida e bem-estar humano. As ações mais comuns que são levadas às comunidades são eventos com temas educativos, em ações culturais e de lazer, principalmente em comunidades mais carentes.

- 752 pessoas foram atendidas;
- 221 pessoas capacitadas.

#### Organização e Gestão Social/Econômico

A EMATER-DF, com seus parceiros e colaboradores, promove o acompanhamento e desenvolve ações que estimulem a participação, organização e gestão social no sentido de fortalecer as organizações sociais rurais existentes, monitorando e participando na formulação de políticas públicas e criando um ambiente fértil para que novas organizações surjam. Com o Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS-DF), a EMATER-DF participa da dinâmica das atividades dos Conselhos Regionais na discussão e encaminhamento de temas importantes para o desenvolvimento do espaço rural do Distrito Federal, além de potencializar o papel de controle social das organizações sociais rurais presentes no Conselho Distrital. A dinâmica dos conselhos valoriza a participação, a cooperação, a organização, a gestão e o envolvimento das comunidades rurais no processo de construção de propostas e alternativas de desenvolvimento sustentável para a área rural do DF. Dentro desta ação foram alcançados os seguintes resultados:

- 1002 pessoas atendidas em 46 capacitações;
- 57 organizações (associações, cooperativas e grupos de interesses) atendidas.

#### **Cadeias Produtivas**

## **Olericultura (produção de hortaliças)**

2017 foi um ano difícil para o setor de produção de hortaliças. A crise econômica fez com que a população reduzisse o consumo de hortaliças e, por outro lado, a crise hídrica obrigou muitos olericultores à redução de suas áreas cultivadas. Esses fatores, dentre outros, implicaram na redução na renda do olericultor. Mesmo assim, a produção de hortaliças continua sendo uma das atividades econômicas mais importantes do setor rural no DF, tanto nos aspectos econômicos quanto nos sociais, pois gera mais de 30 mil ocupações laborais em toda a cadeia produtiva sendo mais de 10.000 diretamente na produção e é exercida por mais de 2,5 mil empreendimentos rurais, em sua maioria (83%) classificada como agricultura familiar, ou seja, que utilizam principalmente a força de trabalho da família. Em 2017 foram cultivados cerca de 9,8 mil hectares de espécies diversas de hortaliças, com a produção de mais de 265.788 (duzentas e sessenta e cinco mil e setecentas e oitenta e oito) toneladas de alimentos frescos e de qualidade. A EMATER-DF realizou 61.550 atendimentos a 4.568 empreendedores familiares, patronais e trabalhadores em ações relacionadas à Cidadania e benefícios sociais, Boas Práticas Agrícolas, Irrigação, Defesa sanitária, Transição Agroecológica e Produção Orgânica, Inovação Tecnológica, Comercialização e de Organização Rural.

### **Cidadania e benefícios sociais**

Os olericultores, por serem em sua maioria pequenos empreendedores, carecem de serviços e ações que fortaleçam sua consciência cidadã, a busca por seus direitos e o conhecimento de seus deveres. Assim, a Empresa oferece serviços que vão desde a emissão da Carteira de Produtor Rural, até a inserção em programas de fomento e políticas públicas dos Governos Federal e Distrital. Nesse ano atendemos nessa atividade a 425 empreendedores e trabalhadores.

### **Boas Práticas Agrícolas**

Além de exigir hortaliças em quantidade e com preço acessível, os consumidores do Distrito Federal exigem também segurança e qualidade, os quais despertam o interesse em consumir hortaliças com a garantia de que não existem contaminações, sejam elas químicas ou biológicas. Nesse sentido, a equipe técnica vem trabalhando esse tema junto aos olericultores, desde a década de 1990, com o Programa de Parasitologia no Meio Rural e com o Programa de Saneamento da Produção e Distribuição de Hortaliças Folhosas no Distrito Federal – Pró Folhosas. Temas como o saneamento rural, o manejo adequado de agrotóxicos e as boas práticas de colheita e pós-colheita já são discutidos e praticados por muitos empreendedores. Em parceria com a SEAGRI e CEASA, estamos implantando o Programa "Brasília Qualidade no Campo", que pretende certificar os empreendimentos que se adequarem às metas estipuladas. São 14 propriedades de olericultores certificadas e outras já em processo de implantação dos Planos de Adequação. Foram realizadas 1576 ações de ATER que beneficiaram 485 empreendedores e trabalhadores em olericultura. Certamente essas ações implicarão em melhoria da saúde da população consumidora e da qualidade de vida das famílias dos agricultores e trabalhadores rurais.

### **Transição agroecológica**

Em atenção à demanda da sociedade por uma agricultura mais sustentável estimulamos a incorporação de princípios e tecnologias de base ecológica nos sistemas produtivos de hortaliças. Além de promover a redução e racionalização do uso de insumos químicos (fertilizantes e agrotóxicos), incentivamos a adoção de técnicas como o uso de adubo verde, adubação orgânica, quebra-ventos, espécies e variedades mais adaptadas, controle biológico e alternativo de pragas e inoculação, entre outras. Foram atendidos a 784 pessoas em 2371 visitas, demanda crescente de olericultores em processo de transição agroecológica. Hoje já são 1075 empreendedores sendo que a maioria se dedica à produção de hortaliças.

### **Produção de hortaliças orgânicas**

A produção de hortaliças orgânicas tem se mostrado uma das melhores alternativas para a inserção de novos empreendedores no mercado de hortaliças. Nesse contexto além do

público originário do assentamento da reforma agrária, foram atendidas 784 pessoas com 2.371 visitas em observância à crescente demanda de olericultura. Outros pequenos empreendedores tem obtido sucesso quando adentram nesse mercado que cresce a índices espetaculares. Registra-se que 210 propriedades certificadas pela EMATER-DF produziram 8.200 toneladas de hortaliças orgânicas no curso do exercício de 2017.

### Irrigação

A necessidade de dar uma resposta rápida aos cidadãos brasilienses, com relação ao enfrentamento da crise hídrica, tornou esse tema prioritário para a EMATER-DF. Foi necessário reduzir a demanda de água com a irrigação e, por outro lado, garantir a produção de alimentos e os empregos com a produção agrícola. Assim, buscamos a capacitação de todos os agricultores da bacia do Alto Descoberto no intuito, principalmente, de aumentar a eficiência da irrigação, pois a irrigação bem feita implica certamente em maiores produtividades. A EMATER-DF ampliou o trabalho junto aos agricultores buscando incrementar a adoção de tecnologias como o uso da irrigação por gotejamento, da microaspersão, do manejo da irrigação e, até mesmo, do redimensionamento de sistemas de irrigação por aspersão, buscando maior eficiência. Essas ações não ocorreram somente na Bacia do Alto Descoberto, mas também em outras bacias como a do Pípiripau, que concentra grande produção e fornece água para o abastecimento de Planaltina e a do Rio Preto, que apesar de não fornecer água para o consumo humano apresentou considerável redução de vazão, deixando de atender a toda a demanda para irrigação. Em todo o Distrito Federal, totalizou-se 682 beneficiários assistidos e 388 capacitados, incluindo trabalhadores e empreendedores rurais.

### Defesa sanitária vegetal

Os extensionistas da EMATER-DF realizam um intenso trabalho no que se refere à Defesa Sanitária Vegetal. Buscamos divulgar o Manejo Integrado das Pragas por meio de adaptações das condições ambientais de cultivo, como, por exemplo, o cultivo em estufa, orientando sobre o equilíbrio nutricional das hortaliças cultivadas pelo uso de cultivares da interferência no ambiente, na nutrição equilibrada das hortaliças, no uso de cultivares e híbridos mais tolerantes ou resistentes às pragas, no uso prioritário do controle biológico e, quando necessário, na utilização correta e segura de agrotóxicos. Enfim, incentivamos os empreendedores em olericultura a planejar seus cultivos.

### Cultivo Protegido

No intuito de fornecer alimentos com frequência e qualidade à população e, ao mesmo tempo, de aumentar a renda do produtor, a EMATER-DF vem incentivando a adoção das técnicas de cultivo protegido, com assessoria técnica especializada e com conhecimento aprofundado em nutrição de plantas, irrigação e manejo de ambientes. Assim, os agricultores vem percebendo a importância de investir na construção dessas estruturas. Estima-se em 81 ha de estufas, 36 ha de túneis altos e baixos e 12 ha de telados em produção e assistidos pela EMATER-DF. Em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulher, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal – SEDESTMIDH realizamos 04 cursos, capacitando 100 trabalhadores, direcionados aos empreendimentos olerícolas que se dedicam ao cultivo protegido, com foco na hidroponia e semi-hidroponia. Outra ação de destaque foi a Expedição Safra Cultivo Protegido, que foi realizada em parceria com a Secretaria de Agricultura e a Embrapa Hortaliças, visando diagnosticar a realidade e balizar as ações de assistência técnica, extensão rural, pesquisa e políticas públicas para o setor. Foram visitados todos os empreendimentos que utilizam o cultivo protegido na região de Planaltina, com o intuito de levantar o sistema de produção utilizado, os gargalos tecnológicos e gerenciais, além do potencial dessa tecnologia na região. A expedição possibilitou visitar e colher informações de **127** produtores rurais.

### Comercialização

Por ser a olericultura uma das atividades que mais viabilizam pequenos empreendimentos,

em especial, os da agricultura familiar, as hortaliças correspondem ao maior volume de produtos comercializados pelas compras governamentais. A EMATER-DF orientou e facilitou o acesso a 734 agricultores familiares para essa política pública tão importante. Além das compras governamentais, 509 olericultores puderam contar com o apoio da Empresa na busca por novos espaços de comercialização em feiras locais, com a venda direta ao consumidor, no CEASA, no Centro de Capacitação e Comercialização e nas Feiras do Produtor de Ceilândia e de Planaltina.

### **Organização Rural**

De olho nos evidentes resultados do trabalho em grupo, seja em associações ou cooperativas, os empreendedores em hortaliças vem se organizando, já estando em funcionamento três cooperativas e pelo menos treze associações, sendo que sete delas comercializam hortaliças orgânicas. Temos hoje mais de 1000 olericultores comercializando sua produção apoiados por alguma organização.

### **Capacitação Técnica**

O programa de capacitação de extensionistas buscou se adequar às demandas urgentes da sociedade e dos empreendedores em hortaliças, focando em dois temas: irrigação e cultivo protegido. A primeira capacitação ocorreu em janeiro, com o Curso de Manejo da Irrigação que reuniu, em uma só iniciativa, a experiência dos pesquisadores da Embrapa Hortaliças e dos extensionistas da EMATER-DF no assunto. Foram capacitados 22 extensionistas que atuaram logo em seguida na redução dos impactos da crise hídrica na produção agrícola e na garantia de abastecimento de água à população. Na área de Cultivo Protegido destaca-se a realização do Curso, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE-DF, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR-DF e a Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina-DF – COOTAQUARA, onde foram capacitados 14 extensionistas, bem como do Workshop de Cultivo Protegido, realizado em parceria com a Embrapa Hortaliças, onde participaram 11 extensionistas.

### **Eventos em destaque**

**O Espaço de Valorização da Agricultura Familiar – EVAF, no AgroBrasília 2017 teve foco em tecnologias para a racionalização no consumo de água para a produção de hortaliças. Foram demonstradas tecnologias de hidroponia, semi-hidroponia e o potencial da captação de água das chuvas para irrigação. Demonstraram-se também opções de estruturas para cultivo protegido e sistemas de produção de hortaliças agroecológicos além de novos cultivares e híbridos. O Encontro Técnico do Morango, que compõe a programação da Festa do Morango, em 2017 teve como ponto alto o Dia de Campo sobre Inovações Tecnológicas em Irrigação, realizado no início de setembro, onde mostramos aos olericultores tecnologias viáveis para o aumento da eficiência na irrigação. Outro destaque foi o II Encontro dos Produtores de Folhosas do Distrito Federal realizado em outubro, em Vargem Bonita, onde participaram 143 olericultores e técnicos que puderam conhecer o melhor da tecnologia para a produção de hortaliças folhosas.**

### **Grandes Culturas:**

**É fundamental para o estabelecimento de uma estratégia de desenvolvimento regional que se defina uma visão de melhoria no sistema de produção e o incentivo ao desenvolvimento de cadeias produtivas. A definição da visão estratégica focaliza a identificação de objetivos, obstáculos e oportunidades, com a consciência de que, como estamos nos modernizando em relação à tecnologia agropecuária, o grande diferencial será a verticalização e a agregação de valor aos produtos.**

**Embora a área plantada com grãos no Distrito Federal, se mantenha com crescimento muito pequeno, do ponto de vista da área física, a produção aumentou, com a possibilidade da realização de uma safrinha após a soja, uma vez que a introdução de materiais precoces de soja, com boas produtividades, deu esta opção aos agricultores. No Distrito Federal existem duas cooperativas que**



**trabalham com produtores de grãos, que são a COARP (Cooperativa Agropecuária do Rio Preto) e a COOPA/DF (Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal), que agregam 146 agricultores do Distrito Federal. A soja é a cultura principal, com área plantada da ordem de 85.000 ha, seguida pelo milho, com aproximadamente 45.000 ha, o feijão com 12.000 ha, o sorgo com 2.000 ha e o trigo com 300 ha. Com relação às produtividades podemos dizer que são significativas: soja, 60 sc/ha; milho, 150 sc/ha; feijão 40 sc/ha, sorgo, 100 sc/ha e trigo, com 110 sc/ha. Foram realizados quatro eventos:**

- **Curso de adubação e atualização em cultivo de soja, com capacitação de 10 técnicos;**
- **Dia de campo de competição de cultivares de soja, com a participação de 200 produtores;**
- **Mostra de tecnologias e palestras técnicas durante o Agrobrasil, com participação de 3.165 produtores;**
- **08 Reuniões sobre racionalização do uso da água, com participação de 40 produtores cada.**

#### Floricultura

A EMATER-DF, através de seu plano anual de trabalho para a floricultura, promove ações de sensibilização no campo, de capacitação de seus técnicos, de capacitação dos trabalhadores e dos produtores, promove missões técnicas, excursões internas e em outros Estados, incentiva o associativismo, ao cooperativismo, apoiando, por exemplo, a gestão da Cooperativa Multiflor com o programa "Empreender e Inovar" e com o programa "Associar e Cooperar", além da promoção de feiras e eventos de incentivo à comercialização. Durante o ano de 2017 foram realizados 3.797 atendimentos, sendo 727 visitas a 148 propriedades. São 139 pequenos produtores assistidos, cultivando flores, folhagens de corte, flores em vasos, plantas verdes em vasos, plantas ornamentais, palmeiras e gramas, em aproximadamente 545 hectares, e 02 organizações de produtores rurais: uma associação (Central Flores) e uma cooperativa (Multiflor), atualmente acompanhadas pelo Programa Associar e Cooperar da Empresa. Tivemos ainda 08 técnicos da EMATER e 29 produtores capacitados no Curso de Manejo de Flores, em parceria com o SEBRAE. Outros 06 técnicos da Empresa participaram da caravana à Feira Hortitec, em Holambra - SP.

#### Desenvolvimento da Agroecologia e da Agricultura Orgânica

No ano de 2017 de acordo com informações do "painel de resultados", instrumento informatizado de acompanhamento das atividades de ATER, foram assistidos 1.714 agricultores e agricultoras, em 1.192 propriedades rurais. Os principais temas abordados nas ações de assistência técnica prestadas pela EMATER-DF, foram manejo e conservação de solo; sistemas agroflorestais; produção agrícola, pecuária e florestal de base agroecológica e orgânica; boas práticas no uso e manejo da água; gestão e agregação de valor aos produtos; acesso a mercados e organização produtiva da agricultura; otimização no uso de insumos; orientações quanto à preservação e regularização ambiental; instrumentalização e acesso a políticas públicas da agricultura familiar.

A EMATER-DF incentivou a comercialização de alimentos orgânicos com organização e abertura de novas feiras orgânicas e incentivo a outras modalidades de comercialização destes produtos dentro do princípio de circuitos curtos de comercialização. Entre 2016 e 2017, manteve-se o índice de crescimento do mercado de orgânicos em torno de 34% nos equipamentos de varejo em que o agricultor comercializa direto ao consumidor. O número de feiras orgânicas aumentou de 51 para 59 neste mesmo período. Ainda com relação a comercialização, a EMATER-DF promoveu em 2017 as compras institucionais de alimentos orgânicos nas modalidades do PNAE com 18 agricultores orgânicos participantes. Todo esse

crescimento da comercialização foi atrelado a uma importante ação da EMATER-DF no campo da certificação orgânica.

Por meio de chamada pública para aquisição pelo Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura (PAPA), bem como do PAA Termo de Adesão, buscou-se evidenciar o trabalho de apoio técnico da produção orgânica e agroecológica, totalizando 116 agricultores familiares beneficiados, conforme tabela demonstrativa:

**TABELA 03**

PROGRAMA	VOLUME (KG)	FINANCEIRO	NUMERO DE AGRICULTORES FAMILIARES
PAA TERMO DE ADESÃO	35.000	R\$ 224.670,65	64
PAPA - DF	127600	R\$ 553.318,44	52

Destacamos como a maior atividade em 2017 a realização do VI CONGRESSO LATINO - AMERICANO DE AGROECOLOGIA E SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DO DF E ENTORNO e a I Feira da SOCIOBIODIVERSIDADE. Ocorrido nos dias 12 a 15 de setembro, os eventos concomitantes tiveram o Governo do Distrito Federal como apoiador, patrocinador e organizador, na cessão dos espaços do Centro de Convenções Ulisses Guimarães e no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade e ainda nas dependências do Centro de Capacitação e Comercialização. A coordenação de agroecologia da EMATER-DF participou da comissão organizadora na condição de coordenadora geral dos eventos em conjunto com a SEAGRI, EMBRAPA e Unb. Ao final da atividade, 26 organizações, com a participação de **331** assentados e assentadas da reforma agrária do Distrito Federal e Entorno participaram da Feira Agroecológica durante o congresso, que contou com 80 estandes de comercialização, com hortaliças, frutas, panificados, biscoitos, licores, geleias, doces, cosméticos e artesanato rural. Foram apresentados 1.900 trabalhos científicos e relatos de experiência técnica. O número de congressistas foi de 4.300 participantes provenientes de mais de 20 países da América Latina, Estados Unidos e Europa.

Em 2017 também foi realizado o I Encontro de Inovação Tecnológica da Produção Orgânica do Distrito Federal, que recebeu agricultores, técnicos e fornecedores do Distrito Federal e entorno com o objetivo promover e apoiar a cadeia produtiva da produção orgânica local, o desenvolvimento tecnológico e a geração de emprego e renda. O evento contou com apoio das autoridades públicas do executivo e legislativo do DF e do Governo Federal e despertou grande interesse dos agricultores para o tema

#### Bovinocultura de Leite

A atividade leiteira foi incluída no Programa de Qualidade do Alimento da SEAGRI em 2017. Este programa busca certificar os produtores que utilizam as boas práticas agropecuárias em suas propriedades. Na PEC Brasília 2017 o produtor Ronaldo Vasconcelos de Planaltina-DF, foi o primeiro produtor de leite a ser certificado. A EMATER-DF participa no Comitê Gestor deste programa e atua na assistência técnica dos produtores certificados e nos que aderem ao programa. Foram atendidos 2021 produtores de leite, sendo 1055 familiares e 987 médios produtores. A produção de leite do rebanho assistido pela Empresa

totaliza 18.270.593 milhões de litros por ano. A média de produção de leite por matriz ano é de 1824 litros, 11% superior à média obtida no ano anterior. Capacitamos 32 técnicos e 26 produtores em 06 eventos realizados ao longo do ano. Entre as capacitações técnicas para produtor destaca-se o Projeto Vaqueiro Competente, que visa à capacitação continuada da mão de obra da atividade leiteira local e contou com três módulos sequenciais até o final do ano. No que diz respeito à defesa sanitária animal atuamos em consonância com a Secretaria de Agricultura e de acordo com os programas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, visando à erradicação da brucelose, tuberculose, febre aftosa e controle da raiva em nossa região, e ainda contribui na vigilância sanitária animal, notificando casos suspeitos ou diagnosticados das principais doenças de importância epidemiológica. Para ao alcance dos objetivos nossos médicos veterinários e outros técnicos credenciados, que vacinam contra a brucelose bovina, atendem gratuitamente às demandas dos produtores. No ano de 2017 foram vacinadas 2417 bezerras, em sua grande maioria de pequenos produtores da região, o que contribui muito para obtenção de ampla cobertura vacinal das bezerras bovinas e bubalinas existentes no DF.

#### Outras Cadeias Produtivas Relevantes

A EMATER-DF desenvolve diversas ações de sanidade e zootecnia aviária com pequenos e médios produtores para garantir geração de renda para preservar a cadeia produtiva da avicultura industrial, cadeia que tem grande importância, haja vista a participação relevante na economia rural do Distrito Federal, representando 15,81% do Valor Bruto da Produção (VBP) do agronegócio, no valor total de R\$ 2.456.000.000,00 (dois bilhões quatrocentos e cinquenta e seis milhões de reais), com R\$ 388.390.000,00 (trezentos e oitenta e oito milhões trezentos e noventa mil reais) e uma produção de carne na ordem de 76.124.760 (setenta e seis mil, cento e vinte e quatro e setecentos e sessenta) quilos de carne de frango e de 169.806.514 (cento e sessenta e nove milhões, oitocentos e seis mil e quinhentos e quatorze) dúzias de ovos. A avicultura tipo caipira não compete, em escala de produção e custo, com a industrial, mas tem um apelo de produto natural, com qualidade e sabor da carne e dos ovos que atende a um nicho de mercado, com maior agregação de valor, principalmente nos sistemas agroecológicos de produção, sendo uma opção de renda para as famílias de agricultores familiares atendidas pela EMATER-DF. Estas desenvolvem a produção da avicultura de corte semi-intensiva, a avicultura caipira de subsistência e a produção de ovos. Juntas representam cerca de 4.000 (quatro mil) agricultores com atividade avícola no DF e RIDE.

Em 2017 a piscicultura no DF manteve um crescimento pouco significativo devido a entraves dentro da cadeia produtiva tais como aumento expressivo dos preços dos insumos, dificuldades de crédito, restrições para legalização ambiental e principalmente dificuldades na comercialização da produção devido ao encerramento das atividades do Mercado do Peixe, no Ceasa-DF. A produção anual em 2017 foi em torno de 2100 toneladas de pescado, sendo grande parte representada pela tilápia. Mesmo com esse panorama, as ações de assistência técnica qualificada da EMATER-DF contribuíram para manter os trabalhos já desenvolvidos e promover melhorias na produção da região. Inovações tecnológicas, comercialização, melhoria da qualidade, segurança dos alimentos, agregação de valor e organização do setor foram o foco da atuação da Empresa na produção da agricultura familiar e patronal. Nesse contexto, foram realizadas visitas em **355** agricultores. Foram ofertados cursos em Piscicultura, capacitando mais de 100 produtores ao longo do ano, fora os que frequentaram os cursos pelo Centro de Piscicultura, da Granja do Ipê. Grupos de interesse foram consolidados objetivando compras em conjunto e desenvolvimento da atividade.

Dos eventos programados, foi destaque o circuito de piscicultura dentro do Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (EVAF/Agrobrasil 2017), onde os produtores receberam orientações sobre diversos temas onde o enfoque foi o uso racional dos recursos hídricos em função da crise hídrica na região, de forma a sensibilizar e orientar os produtores rurais

para manejo correto dos recursos hídricos existentes na propriedade.

Ainda foram realizadas as últimas ações dentro do Convênio da Pesca, entre a EMATER-DF e o MAPA, com destaque para o I Workshop de Associativismo e Cooperativismo em Piscicultura, com um público de mais de 40 pessoas e o Intercâmbio Técnico à cidade de Toledo no estado do Paraná, viagem que objetivou troca de experiências de outro Estado, muito enriquecedora para os produtores e técnicos contemplados, no total de 12 pessoas. Encerrou-se o Convênio da Pesca em junho de 2017, com 90% das metas atendidas, reconhecido pelo sucesso do desenvolvimento das atividades em piscicultura através de diversas ações de Assistência Técnica contínua e capacitada.

### Inovação Tecnológica

A inovação, diferentemente da lógica da invenção, não se baseia na busca de novas propriedades técnicas ou novos produtos. Sua ênfase recai sobre a compatibilização entre o avanço tecnológico e as instituições sociais existentes. A estrutura organizacional deve ser assentada nos fluxos de informação que são essenciais. A escolha de determinadas tecnologias e a recusa de outras não são baseadas em critérios puramente econômicos ou racionais, mas sim na compatibilização envolvendo crenças e interesses dos diversos grupos e setores estratégicos que se encontram na atividade tecnológica. O conceito de redes de atores adquire importância crucial, pois através delas é possível detectar simultaneamente tanto o sentido das práticas sociais como das inovações tecnológicas em implicações complexas e dinâmicas.

Em trabalho conjunto, a EMATER-DF, os Produtores Rurais e a Embrapa Cerrados, desenvolvem atividades para validação de variedades de Mandioca com o objetivo selecionar os produtos mais lucrativos para o produtor e melhor aceitos pelo consumidor. Dentro deste objetivo foram implantadas 15 Unidades de Experimentação e feito o acompanhamento das 05 Unidades de Experimentação já existentes. Foram realizados 02 Encontros de Produtores de Mandioca do Distrito Federal, a Festa da Mandioca e a distribuição de 400 kits de ramas de novos cultivares. Na cadeia do Maracujá o objetivo foi o Diagnóstico da Cadeia Produtiva com as seguintes ações desenvolvidas: Expedição Safra do Maracujá, o Encontro de Produtores de Maracujá do Distrito Federal e RIDE e a participação na REDE PASSITEC de pesquisa de Maracujá. Além do diagnóstico houve o lançamento do cultivar de Maracujá BRS Mel do Cerrado, que foi validado por produtores que receberam a assistência técnica da EMATER - DF. Ainda em Fruticultura, a Vitrine Tecnológica da AgroBrasília merece destaque. Nela foram apresentados cultivos de pitaya, maracujá perola do cerrado e banana, consorciados com o café.

Em parceria com o CNPH (Embrapa Hortaliças) foi realizada a capacitação de Extensionistas em irrigação, visando o enfrentamento mais concentrado da crise hídrica. Destaca-se ainda, nessa parceria, a expedição safra para o cultivo protegido.

Na cadeia produtiva de grandes culturas, destacamos a Capacitação, por meio de reuniões de atualização, dos técnicos e produtores com o lançamento do Livro Expedição Safra 2017. Finalizando as ações em parceria com a Embrapa Cerrados em 2017 a Recuperação Ambiental foi atendida, por meio de um curso de formação de técnicos no Plano de Recuperação Ambiental – PRA. Em ação do programa de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – ABC, a EMATER-DF, financiada pelo Ministério da Agricultura e em parceria com os Produtores Rurais e UnB, implantou 04 Unidades Demonstrativas do Sistema de Produção Integrado Lavoura, Pecuária e Floresta – ILPF. Trata-se de um sistema de produção que integra na mesma área e ao mesmo tempo ou em tempos diferentes, as atividades de agricultura, pecuária e exploração florestal, para madeira ou frutos. A EMATER-DF participou ainda da coordenação de 09 Câmaras Setoriais da Agricultura, como membro titular da Câmara Técnica do Comitê de Política de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e como membro titular do Comitê de Sanidade Agropecuário do Distrito

Federal. Vale ressaltar que, de forma transversal, a Inovação Tecnológica está em praticamente todas as Cadeias Produtivas, Gerências e Coordenadorias da EMATER-DF. Por fim, foi realizado em dezembro, o Seminário de Inovações Tecnológicas, um evento de 08 horas para capacitação para todos os empregados da empresa.

#### Agricultura Urbana

O programa de Agricultura Urbana tem por objetivos básicos, promover a segurança alimentar e a geração de renda incentivando a produção de hortaliças em hortas comunitárias e escolares no DF. No ano de 2017 foi concluído o II Curso de Produção e Cultivo de Alimentos Saudáveis por meio da Hidroponia, numa parceria com a Fábrica Social/SEDESTMIDH com a capacitação mais 2 turmas de público urbano, com 25 participantes cada turma. Como subsídio à produção das Hortas Escolares e Comunitárias, foram disponibilizados insumos na forma de adubos e sementes, ferramentas e assistência técnica a 43 Hortas Escolares, beneficiando público estimado em 21500 alunos, a 03 Hortas Comunitárias e, ainda, a 20 entidades assistenciais (Centros de Atendimento à População de Rua – Centro POP), CAPS e Centros de Saúde. A EMATER-DF atendeu 06 Unidades de Internação Sócio-Educativas da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do DF.

#### Métodos coletivos de ATER

A formação continuada dos agricultores familiares ocorre por meio dos métodos coletivos próprios de extensão rural como: Cursos, Dias de Campo, Oficinas, Reuniões, Encontros, Semanas Tecnológicas, Feiras, dentre outros. Esses processos educativos não formais proporcionam aprendizados, interações, trocas de experiências, motivação e ainda geram diversas demandas, respondidas pela prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural – ATER, por atendimentos pessoais e personalizados. A realização dos métodos coletivos de ATER corresponde a uma etapa do processo de aprendizado dos agricultores, pois estas ações abrangem as principais cadeias produtivas que são trabalhadas na rotina dos extensionistas. Abaixo, os principais métodos coletivos realizados no ano:

**TABELA 04**

<b>Atividade - Métodos Coletivos</b>	<b>Data</b>	<b>Tipo de Público</b>	<b>Número de Participantes</b>
<b>2ª Festa da Goiaba - Brazlândia</b> (Encontro Técnico da Goiaba, exposição de produtos da Agricultura Familiar)	10 a 12 de março	Agricultores rurais/Idosos/Jovens Rurais/outros	21
<b>10ª Feira AgroBrasília</b> (Circuitos Tecnológicos: Olericultura, Fruticultura, Floricultura, Agroecologia, Bovinocultura, Piscicultura, Apicultura, Gestão Ambiental, Organizações Sociais, Artesanato e qualidade do alimento)	16 a 20 de maio	Agricultores rurais/Público Urbano/Idosos/Jovens Rurais/outros	3.165
<b>26ª Semana do Produtor de Tabatinga</b> (Exposição de produtos agrícolas e	22 e 26 de	Agricultores rurais/Idosos/Jovens	737

artesanais, palestras e campanha)	maio	rurais/ouros	
<b>1ª Semana do Produtor de Sobradinho</b> (Exposição de produtos agrícolas e artesanais, palestras e oficinas)	02 a 08 de junho	Agricultores rurais/Idosos/Jovens rurais/ouros	153
<b>Expoampa - Gama</b> (Cursos, Encontro Técnico dos produtores de hortaliças e palestras)	18 a 20 de agosto	Agricultores rurais/Idosos/Jovens rurais/ouros	71
<b>20ª Semana de Tecnologia do Rio Preto</b> (Palestra, oficina, reunião e campanha)	21 a 26 de agosto	Agricultores rurais/Idosos/Jovens rurais/ouros	131
<b>19ª Semana do Pimentão - Taquara</b> (Palestras, curso e calvalgadas)	16 a 19 de agosto	Agricultores rurais/Idosos/Jovens rurais/ouros	280
<b>16ª Festa do Morango - Brazlândia</b>	08 a 10 de setembro	Agricultores rurais/Idosos/Jovens rurais/ouros	75
<b>4ª Feira da Colônia - Circuito da Rajadinha - Planaltina</b>	5 a 06 de agosto	Agricultores rurais/Público Urbano/Idosos/Jovens rurais/Estudantes/ouros	281
<b>VIII Semana de Integração Rural - Vargem Bonita</b> (Reuniões, Mutirões, Oficinas, Exposição agropecuária, campanha e encontro técnico)	01 a 07 de outubro	Agricultores rurais/Idosos/Jovens rurais/ouros	1.018
<b>PEC Brasília 2017</b> (1º Simpósio de equideocultura do DF e da RIDE; 1º Seminário de Bovinocultura de Leite do DF e da RIDE; Rodadas de negócios; Palestras; Torneio leiteiro)	23 a 29 de outubro	Agricultores rurais/Idosos/Jovens rurais/ouros	290
<b>8ª Encontro Regional dos Produtores de Maracujá - Pipiripau</b> (Palestras, visitas às propriedades produtoras de maracujá)	22 de novembro	Agricultores rurais/Público Urbano/Jovens rurais/ouros	252
<b>Total Geral</b>			<b>6.474</b>

A EMATER-DF através do Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural – CENTRER oferece cursos de capacitação e qualificação desenvolvidos em apoio às atividades

da Empresa, buscando dotar as famílias rurais de competências e habilidades para desenvolverem atividades lucrativas, adaptadas à pequena produção, e que atendam aos padrões sanitários e de qualidade exigidos pelo mercado consumidor, contribuindo para a segurança nutricional e alimentar da população rural e urbana. No ano de 2017, foram realizadas atividades de capacitação e qualificação para agricultores (as), trabalhadores (as), mulheres, jovens rurais, assentados da reforma agrária e seus familiares, além de estudantes e profissionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, nas áreas de processamento de alimentos e boas práticas agropecuárias com foco em alimento seguro e segurança alimentar. Foram abordados temas relevantes, dentre os quais: legislação e licenciamento ambiental em propriedades rurais, gestão de negócios, formação de preços, questões de gênero, organização social e agroecologia. Em parceria com o IFB, atuamos no Curso Técnico em Agroindústria, com ênfase na agricultura familiar. O resultado deste trabalho é decorrente do esforço da equipe do CENTRER, gerências de apoio, coordenadores de programas e demais instituições e profissionais que direta ou indiretamente contribuíram para a realização das atividades propostas. Como resultado, foram capacitados em processamento de alimentos 1162 produtores rurais.

## **Tecnologia da informação**

### Modernização de Sistema de Informação

No presente exercício foi instalado o novo sistema de OS (Ordem de Serviço), baseado nas técnicas de gestão pregados pelo ITIL. Implantamos o EMATERWeb no início de 2017, entretanto, o sistema ficou no ar por apenas 03 meses sendo temporariamente desativado para que os problemas apresentados no desenvolvimento pudessem ser sanados. Durante todo o ano de 2017 foram realizadas as correções necessárias para o sistema voltar à produção. Em dezembro o sistema foi instalado para 04 escritórios locais onde correções pontuais foram realizadas, preparando o sistema para receber toda a empresa em 2018.

### Gestão da Informação e dos Sistemas de TI

Ações realizadas em conjunto com a SUTIC foram efetuadas no sentido de melhoria da infraestrutura de conexão dos escritórios locais. Os escritórios de Sobradinho, Planaltina, Brazlândia e Gama que eram atendidos via rádio passaram a ser conectados via fibra óptica. A direção da empresa conseguiu firmar um contrato de repasse com a SEAD, para atualização tecnológica dos enlaces de rádio dos escritórios da área leste, quais sejam, Pipiripau, Taquara, Rio Preto, Tabatinga, PAD/DF e Jardim. A aquisição dos rádios esta em andamento por meio de processo licitatório, na modalidade Pregão eletrônico. A EMATER - DF adquiriu 04 rádios de pequeno porte para solucionar problemas pontuais dos escritórios de Ceilândia e Alexandre Gusmão, cujos rádios queimaram. Existe previsão da SUTIC para a malha de fibra passar a atender esses escritórios ainda em 2018. Como objeto de outro contrato de repasse de 2013, a EMATER-DF adquiriu 169 tabletes e 69 ultrabooks para uso dos técnicos de campo. Aproveitando a licitação dos ultrabooks, aditivamos mais 17 ultrabooks adquiridos com recursos próprios. Foi comprado ainda o sistema de FIREWALL com o objetivo de implementar a segurança da internet na EMATER-DF.

## **Bolsa do Menor Aprendiz**

Observando os parâmetros estabelecidos na Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nº 615, de 13 de dezembro de 2007, o aprendiz é o jovem com idade entre 14 e 24 anos, matriculado em curso de aprendizagem profissional e admitido por estabelecimentos de qualquer natureza que possuam empregados regidos pela CLT. Em 2017, foram oferecidas **10** vagas, sendo distribuídos nas diversas unidades da Empresa. Os candidatos a empregado aprendiz passaram por seleção interna a critério da empresa, onde foram selecionados preferencialmente filhos de produtores rurais, concretizando o papel social de atuação da EMATER-DF. A instituição formadora legalmente qualificada escolhida foi o Instituto FECOMÉRCIO onde os empregados aprendizes participam de um programa de aprendizagem continuado que ocorre uma vez por semana, durante a vigência do contrato, conciliando o desenvolvimento profissional do empregado aprendiz com a orientação profissional na EMATER-DF.

## **Investimentos na renovação da frota de veículos da EMATER-DF**

Para prestação dos serviços de ATER, a equipe técnica da EMATER-DF utiliza-se dos veículos automotores para realizar o atendimento às propriedades rurais sendo que o alcance com os investimentos feito na renovação da frota entre os anos de 2015 e de 2016 foi de 21% e entre os anos de 2016 e de 2017 foi de 28%, percentual de renovação acumulado da frota nos anos informados de 55%.

## **6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL**

### **Execução Orçamentária e Financeira**

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
<b>4116 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL</b>	<b>30.000,00</b>	<b>1.820.722,00</b>	<b>506.753,85</b>	<b>506.605,02</b>
0001 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	30.000,00	1.820.722,00	506.753,85	506.605,02
<b>TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL</b>	<b>30.000,00</b>	<b>1.820.722,00</b>	<b>506.753,85</b>	<b>506.605,02</b>

#### Gestão Ambiental

A Gestão Ambiental é uma das diretrizes de ATER que a EMATER-DF vem desenvolvendo para adequar as propriedades rurais conforme a legislação ambiental vigente. Tem como objetivo minimizar os impactos ambientais produzidos nos processos de produção de bens e serviços das propriedades rurais no Distrito Federal. A EMATER-DF tem papel fundamental na consolidação do desenvolvimento sustentável como processo da extensão rural no fator de mudança a ações da ética socioambiental. A Gestão Ambiental contribui na transformação do cenário atual e na mudança comportamental com a tomada de decisão e o desenvolvimento de mecanismos, a fim de garantir a sustentabilidade nos processos produtivos e sobretudo na consciência ambiental em que o meio ambiente não pode ser comprometido por interesses empresariais nem ficar dependente de motivações de índole meramente econômica. Propiciar às gerações futuras um ambiente que lhes garanta qualidade de vida e perspectiva de futuro é o ponto de partida para as transformações que deixarão um ambiente mais equilibrado e harmonioso a todos.

Nesse contexto, a EMATER-DF atua em comissões, conselhos, comitês ambientais e grupos de trabalho. Dentre esses, destacam-se as ações no Programa Produtor de Água, iniciativa da Agência Nacional de Águas (ANA), cujo objetivo é estimular a política de pagamento por serviços ambientais voltados à proteção hídrica no Brasil. No DF, o programa foi implantado na bacia do Ribeirão do Pipiripau, e recebeu o nome de Projeto Produtor de Água no Pipiripau. No ano de 2017, na modalidade Conservação de Solo foram realizadas 217 ondulações transversais, construção e/ou manutenção de 94 bacias de retenção e readequação de **9,2** Km de estradas. Na modalidade Restauração e Conservação de Área de Preservação Permanente e/ou Vegetação Nativa, houve o plantio de 43.500 mudas. A modalidade Conservação de Remanescentes de Vegetação Nativa se detém na manutenção da vegetação existente. Em 2017, a EMATER-DF elaborou 50 Projetos Individuais da Propriedade (PIP), que contemplam os usos do solo e as práticas ambientalmente adequadas a serem implementadas para que o produtor possa ser remunerado pelos serviços ambientais prestados

A Empresa firmou convênio com o Ministério da Agricultura para atuar no Plano ABC que visa mitigar e reduzir a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) por meio da concessão de incentivos e recursos para os produtores rurais substituírem práticas convencionais por



sistemas de produção sustentáveis, possibilitando a produção agropecuária com baixa emissão de carbono e maior proteção ao meio ambiente. Em 2017 foram intensificadas as ações de capacitação de técnicos e produtores e implantação de 04 (quatro) Unidades Demonstrativas das tecnologias nos meses de novembro e dezembro. A EMATER-DF também integra as ações do Projeto Descoberto Coberto, realizado na bacia hidrográfica do rio Descoberto, principal manancial de água do DF. O Projeto é desenvolvido por meio da adesão voluntária dos produtores rurais da região, com apoio governamental, em busca da reversão do desmatamento, dos processos erosivos e do assoreamento do Lago do Descoberto. Ações de educação ambiental para sensibilizar os moradores da região quanto à importância hídrica do rio Descoberto estão sendo implantados na bacia hidrográfica, em cumprimento ao acordo firmado entre o Distrito Federal e o Projeto Cultivando Água Boa de Itaipu Binacional e ao Plano de Manejo e Conservação de Água e do Solo. Em 2017 tivemos uma ação destacada no plano de enfrentamento à crise hídrica, participando com várias instituições do Governo e sociedade civil nas atividades de senso dos irrigantes da Bacia do Descoberto e Implantação do plano de qualificação da agricultura irrigada, junto a 800 propriedades. Foram alcançados os seguintes resultados:

- Realização de 01 campanha sobre uso adequado de água na agricultura;
- 338 propriedades com Plano de Manejo de Irrigação elaborado;
- conversão de 76,08 ha de sistemas de irrigação convencional para gotejamento;
- recuperação com a revitalização de 03 Canais de Irrigação de Uso Coletivo, totalizando 4,7km;
- captação de recursos internacionais para recuperação com revitalização de 32 km do Canal do Rodeador;
- 50 reservatórios de água revestidos;
- recuperação de 23 nascentes;
- adequação de 18 km de estradas rurais e construção de 140 baciões.

A empresa está ainda atuando, em parceria com a SEAGRI e a Fundação Banco do Brasil, para a recuperação de 224 nascentes e 67 km de Áreas de Proteção Permanente de cursos d'água na Bacia do Descoberto. Em 2017, a EMATER-DF deu prosseguimento ao Plano de Manejo e Conservação da Água e do Solo em Áreas de Produção Rural no Distrito Federal, promovendo a adoção de boas práticas voltadas para adequação ambiental da infraestrutura e da produção rural, envolvendo o setor rural e as diversas organizações de apoio, com responsabilidade compartilhada. Ele é dividido em quatro programas, Água, Solos, Regularização Ambiental e as Ações Transversais. Em parceria com a SEAGRI e a CAESB, a EMATER-DF contribuiu na revitalização de 04 canais de irrigação, Guariroba, Cristal e Índio. A empresa também esteve presente nas iniciativas voltadas à revitalização dos canais de irrigação do Rodeador e Santos Dumont. Participamos da organização de curso de capacitação para 50 trabalhadores, em parceria com a em Educação Ambiental da Fábrica Social, em 2017, estando previsto mais 03 cursos nos anos de 2018 e 2019. A meta para recuperação de APP e reserva legal para o segundo ano era de 120 hectares e foi alcançado 59 hectares, o que corresponde a 49,16% da meta. Devido ao longo período de estiagem durante o ano de 2017, observou-se uma redução da solicitação de mudas retiradas no viveiro, o que pode justificar os 50,83% restantes para o alcance da metas.

### Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/ Fonte
1645 - RECUPERAÇÃO DE APP E RESERVA LEGAL	20	HA	105	99	120	59,43	150	185	EMATER-DF / UO 14203 / OE 5)
<b>Justificativa:</b> 2016 - Em 2016 foram alcançados 99 hectares de área de recuperação de APP e reserva legal correspondendo a 95% do índice desejado.									

Denominação do Indicador	Índice Mais Recente	Unidade de Medida	Desejado em 1º Ano	Alcançado em 1º Ano	Desejado em 2º Ano	Alcançado em 2º Ano	Desejado em 3º Ano	Desejado em 4º Ano	Origem/Fonte
Devido ao longo período de estiagem durante o ano, observou-se uma redução da solicitação de mudas retiradas no viveiro, o que pode justificar os 5% restantes para o alcance do índice.									
2017 - No exercício de 2017 a meta para recuperação de APP e reserva legal era de 120 hectares, no entanto foi alcançado apenas 59,43 hectares, o que corresponde a 49,52% da meta. Devido ao longo período de estiagem durante o ano, observou-se uma redução da solicitação de mudas retiradas no viveiro, o que pode justificar os 50,48% restantes para o alcance da meta.									

## 6219 - CAPITAL CULTURAL

### Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
<b>4090 - APOIO A EVENTOS</b>	<b>0,00</b>	<b>220.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0082 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO EVENTO 1º EXPOEMA - RODEIO CAVALGADA E 1ª FEIRA DO AGRONEGÓCIO E AGRICULTURA FAMILIAR DO RECANTO DAS EMAS-DISTRITO FEDERAL	0,00	200.000,00	0,00	0,00
0106 - APOIO A EVENTOS-APOIAR O EVENTO 1º EXPOEMA -RODEIO CAVALGADA E 1ª FEIRA DO AGRONEGÓCIO E AGRICULTURA FAMILIAR DO RECANTO DAS EMAS-DISTRITO FEDERAL	0,00	20.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL</b>	<b>0,00</b>	<b>220.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

As Emendas Parlamentares em Execução para apoio a realização da 1ª EXPOEMA - Rodeio Cavalgada e 1ª Feira do Agronegócio e Agricultura Familiar do Recanto das Emas - Distrito Federal não foram liberadas em tempo hábil para execução sem prejuízo das fases da despesa pública, como: Planejamento, licitação, contratação, empenho, execução e liquidação dentro do exercício financeiro.

## 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
<b>9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS</b>	<b>300.000,00</b>	<b>2.800.000,00</b>	<b>1.435.921,25</b>	<b>1.435.921,25</b>
6150 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	300.000,00	2.800.000,00	1.435.921,25	1.435.921,25
<b>9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	<b>11.100.000,00</b>	<b>10.590.000,00</b>	<b>10.471.724,32</b>	<b>10.471.724,32</b>
0035 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	11.100.000,00	10.590.000,00	10.471.724,32	10.471.724,32
<b>TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL</b>	<b>11.400.000,00</b>	<b>13.390.000,00</b>	<b>11.907.645,57</b>	<b>11.907.645,57</b>

A EMATER-DF possui assistência legal em diferentes ramos do direito público e privado tais como Direito Empresarial, Direito Tributário, Direito Trabalhista, Direito Civil e Direito Administrativo para que no desenvolvimento de suas atividades e negócios sejam resguardados os seus direitos e prevenidos os conflitos. No ano de 2017 podemos destacar as seguintes ações nos temas abaixo: Assessoramento jurídico, representação judicial e representação extrajudicial. Em 2017 foram elaborados 464 manifestações por escrito em

processos administrativos, dentre os quais 215 pareceres jurídicos e 249 despachos, referentes a diversos assuntos de interesse da EMATER-DF, especialmente processos de contratações e despesas públicas, pregões, dispensas de licitação, contratos, convênios, termos de cooperação técnica e aditivos, benefícios e cessões de empregados, acordo coletivo de trabalho, plano de empregos e salários e normas internas.

Em 2017 houve a representação judicial da EMATER-DF nos polos ativos e passivos em 145 ações judiciais perante a Justiça do Trabalho, dentre as quais 104 referentes a gratificação de titulação (Lei Distrital nº 3.824/2006) e 41 referentes a outros assuntos (dissídio coletivo, adicional de insalubridade, jornada de trabalho, cumprimento de acordo coletivo, progressão funcional, reenquadramento funcional, ressarcimento de pagamentos indevidos, e ação civil pública), com atuação junto às Varas do Trabalho de Brasília-DF, ao Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, ao Tribunal Superior do Trabalho e ao Supremo Tribunal Federal. No mesmo ano exerceu a representação judicial da EMATER-DF, nos polos ativos e passivos, em 10 (dez) ações judiciais perante a Justiça Comum Estadual e Federal, referentes a assuntos diversos (ações de cobrança, ações anulatórias, execuções, mandado de segurança, repetição de indébito e execuções fiscais), com atuação junto às Varas da Fazenda Pública de Brasília-DF, ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, às Varas Federais de Brasília-DF, ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal.

Representação extrajudicial da EMATER-DF em 2017 junto a órgãos e entidades da Administração Pública e entidades privadas, mediante atuação em procedimentos junto ao Ministério Público do Trabalho, junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, à Controladoria-Geral do Distrito Federal, à Ouvidoria Geral do Distrito Federal, elaboração de recursos e defesas prévias de infrações de trânsito junto aos órgãos de trânsito, recursos de revisão de benefício junto ao Instituto Nacional do Seguro Social e notificações extrajudiciais a pessoas físicas e jurídicas. O Programa aloca também a execução do pagamento das indenizações referente ao Plano de Demissão Voluntária (PDV).

## **6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO**

### **Execução Orçamentária e Financeira**

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
<b>2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS</b>	<b>808.700,00</b>	<b>460.620,00</b>	<b>187.356,31</b>	<b>8.409,31</b>
5338 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	808.700,00	460.620,00	187.356,31	8.409,31
<b>2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO</b>	<b>80.000,00</b>	<b>80.000,00</b>	<b>68.433,26</b>	<b>68.349,93</b>
9633 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-EMATER-DISTRITO FEDERAL	80.000,00	80.000,00	68.433,26	68.349,93
<b>3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS</b>	<b>200.000,00</b>	<b>1.190.591,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
9699 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	200.000,00	1.190.591,00	0,00	0,00
<b>8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>	<b>90.437.207,00</b>	<b>89.429.926,00</b>	<b>89.325.813,20</b>	<b>89.325.813,20</b>
0006 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	90.437.207,00	89.429.926,00	89.325.813,20	89.325.813,20
<b>8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES</b>	<b>4.375.000,00</b>	<b>3.875.000,00</b>	<b>3.765.921,98</b>	<b>3.765.921,98</b>

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Lei</b>	<b>Despesa Autorizada</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>
6986 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	4.375.000,00	3.875.000,00	3.765.921,98	3.765.921,98
<b>8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS</b>	<b>3.717.044,00</b>	<b>3.254.758,00</b>	<b>2.767.799,23</b>	<b>2.511.377,66</b>
0093 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	3.717.044,00	3.254.758,00	2.767.799,23	2.511.377,66
<b>4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES</b>	<b>100.000,00</b>	<b>160.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
0016 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	100.000,00	160.000,00	0,00	0,00
<b>8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA</b>	<b>66.000,00</b>	<b>66.000,00</b>	<b>42.717,00</b>	<b>35.942,61</b>
0003 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	66.000,00	66.000,00	42.717,00	35.942,61
<b>TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO</b>	<b>99.783.951,00</b>	<b>98.516.895,00</b>	<b>96.158.040,98</b>	<b>95.715.814,69</b>

A natureza dos serviços prestados pela EMATER-DF para a população e as instituições rurais tem como base as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural capazes de estimular, implantar e consolidar estratégias de desenvolvimento rural sustentável, tendo como foco o fortalecimento da Agricultura Familiar e suas organizações, por meio de processos educacionais baseados no conhecimento da realidade rural e adequados às necessidades do meio com a participação dos atores locais beneficiários das políticas públicas no meio rural e/ou urbano do DF e Entorno. Sendo esta uma instituição que atua com processo educacional de forma continuada, conforme a literatura nos afirma em termos conceituais, a "Educação Informal" é o que melhor define e caracteriza a atuação do Sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural Pública. O principal capital da Empresa, os recursos humanos, são formados por um quadro multidisciplinar de profissionais, em sua maioria de nível superior e pós-graduado, alguns com mestrado e doutorado em áreas correlatas com a função da instituição. As alocações dos recursos no Programa 6001 permitiram o funcionamento das unidades descentralizadas e da unidade sede, cobrindo despesas tais como: manutenção de veículos, aquisição de combustível, contrato de serviços terceirizados de limpeza e manutenção de bens móveis e imóveis, aquisição de material de consumo e de almoxarifado, pagamento de energia elétrica, água e esgoto, pagamento do serviço de telefonia móvel e fixa, serviços de correio, taxas de associação e de conselhos de classe, taxas bancárias, auditoria em medicina do trabalho, além de despesas com publicidade institucional, que são utilizados para tornar público os atos administrativos no Diário Oficial do Distrito Federal - DODF e no Diário Oficial da União - DOU, quando cabível. Destaca-se que os recursos alocados na manutenção de veículos, em uma modelagem de contratação diferente do contrato anterior propiciou uma redução dos custos de 40% (quarenta por cento) ao longo do ano. A aquisição de material elétrico para manutenção das instalações elétricas, a contratação de empresa especializada na instalação e manutenção de sistema industrial com fornecimento de peças para a automação do portão deslizante das garagens, como também a contratação de empresa especializada em pintura para sede e escritórios, foram um diferencial no cuidado com a instituição ao proporcionar maior conforto e satisfação aos usuários.

Em cumprimento a Lei n.º 11.788 de 25 de setembro de 2008 e outros dispositivos legais em vigor, foram alocados e executados recursos para concessão de bolsas de estágio, pagamento de auxílio transporte e seguro de vida para a maioria dos graduandos contemplados com o Programa de Estágio oferecido pela Empresa, totalizando 07 (sete) estagiários para estágio extracurricular no período de 03/07/2017 a 31/12/2017 e 05 (cinco) estagiários para estágio curricular obrigatório que receberam auxílio transporte e seguro. Os estágios de nível superior foram oferecidos nas áreas de Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia, Administração, Direito, Gestão do Agronegócio, Gestão Ambiental e Florestal, Ciência da Computação e Análise de Sistema, Comunicação Social e Publicidade e

Propaganda. Dessa forma, a EMATER-DF cumpre seu papel social como opção para diferentes áreas profissionais relacionadas às Ciências Agrárias.

No ano de 2017, ocorreram 70 ações de capacitação que envolveram 493 empregados, com repetição, nas seguintes modalidades: cursos presenciais e a distância, palestra, intercâmbio, oficina, seminário e viagem técnica. Alguns dos cursos realizados foram: Curso Empreender e Inovar - Gestão Descomplicada; Atualização em Boas Práticas e Bem Estar Animal, Intercâmbio Técnico FISPAL Tecnologia, Técnicas de organização e condução de reunião, Procedimentos e Regras na Lei das Estatais - Lei nº 13.303/2016, Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR, VI SIMLEITE - Simpósio Internacional da Bovinocultura Leiteira; Seminário de Inovações Tecnológicas, dentre outros. No que tange ao Processo Seletivo Interno de Pós-Graduação, um empregado aprovado no processo de 2016 está cursando mestrado acadêmico na área de Administração e Gestão Pública e outros dois empregados estão cursando especialização na área de Assistência Técnica e Extensão Rural. Todas as ações previstas no Plano Anual de Capacitação (PAC) são divididas em cinco eixos de formação, quais sejam: Programa de Capacitação Inicial, Programa de Capacitação Profissional em Administração e Gestão Pública, Programa de Capacitação Profissional em ATER, Programa de Seleção Interna e Pós-graduação e Programa de Desenvolvimento Gerencial. Cada eixo está voltado para desenvolver o corpo funcional da EMATER-DF e contribuir para o alcance das metas previstas no Planejamento, sendo fundamentais as parcerias com a Escola de Governo - EGOV, Embrapa, Universidade de Brasília - UNB e outras instituições parceiras, bem como os recursos de convênios oriundos da SEAD e o do MAPA.

### **3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Realizações extraordinárias.

Parcerias Internacionais

No ano de 2017 a cooperação internacional brasileira, no âmbito do Governo Federal, veio se mantendo num nível de atividades similar ao ano de 2016, mas inferior ao que era desenvolvido até 2015. Não obstante, continua atraindo comitivas estrangeiras, interessadas em conhecer o papel da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), nas políticas de segurança alimentar, com a inclusão da agricultura familiar e como este processo de desenvolvimento local sustentável esta sendo implantado. O Programa Mundial de Alimentação (PMA), através do Centro de Excelência Contra a Fome, com o qual mantemos um Termo de Cooperação, continua a ser um dos maiores demandantes de apoio para visita de comitivas estrangeiras. Este acordo com o PMA foi consequência do reconhecimento internacional, que as políticas brasileiras de Segurança Alimentar e Valorização da Agricultura Familiar vinham alcançando, junto aos organismos internacionais de desenvolvimento, notadamente a FAO. O PMA utiliza o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e suas vinculadas, EMATER-DF e CEASA-DF, como modelo institucional para implantação destas políticas de Estado. Dentro deste acordo com o Programa Mundial de Alimentação, em 2017, recebemos 07 comitivas internacionais descritas a seguir: Comitiva de Mianmar composta por 09 membros da diretoria dos Ministérios da Educação, Agricultura e Planejamento, além de 3 funcionários das Nações Unidas ligados a FAO; comitiva do Programa de Aquisição da Agricultura Familiar da África - PAA - África com participação de 01 dirigente da FAO e outro do PMA que atuam no programa; comitiva de Botsuana, composta de 06 membros dos Ministérios da Governança e Administração Pública e do Ministério da Agricultura, além da embaixadora no Brasil e dois membros do seu "staf" e comitiva da China composta de 03 membros do governo dos Ministérios do Desenvolvimento, Educação e Agricultura, acompanhados de um funcionário do Programa Mundial de Combate a Fome - WFP. Numa participação conjunta entre PMA e Ministério das Relações Exteriores recebemos as Comitivas de Madagascar com 12 membros do governo ligados ao Ministério da Educação e à Alimentação Escolar e 02 membros da WFP; e Mali, composta de 07 Membros da

Comissão de Segurança Alimentar, 01 membro do Ministério da Educação e um funcionário da WFP. Na parceria do PMA com o FNDE recebemos a Comitativa de São Tomé e Príncipe com a participação de 03 membros do Ministério da Educação 01 do Ministério da Agricultura e um membro da WFP. Finalmente no encerramento do ano recebemos a Comitativa do Vice Presidente da Costa do Marfim e o ministro da Seguridade Familiar, totalizando 15 membros de governo, 04 jornalistas e outros 11 membros do PMA, além da representante da Fundação Bernard Van Ler.

Além das políticas de alcance social, que produzem profundas mudanças nas comunidades, estabelecendo processos de desenvolvimento local, cada vez mais sustentáveis, o papel da Assistência Técnica e Extensão Rural no processo produtivo, com utilização de tecnologias sustentáveis e adaptadas à agricultura familiar, com alta produtividade e custos relativamente baratos, na sua implantação, tem atraído os olhares internacionais, pois a base das compras institucionais é a existência de uma produção da agricultura familiar. Neste sentido recebemos outras visitas internacionais tais como a parceria com a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD), quando recebemos uma Comitativa da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do Mercosul (REAF), composta de 04 membros da REAF e 04 representantes da Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile. Através de uma demanda do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento recebemos uma segunda Comitativa de Botsuana com o Ministro da Agricultura e 04 membros do seu "staf", além da embaixadora e o 1º secretário da embaixada no Brasil. Através da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) recebemos uma Comitativa do Paraguai com 04 membros do Ministério da Agricultura, 01 representante da FAO e 02 funcionários da CONAB. Participamos também como apoio as visitas de campo da Reunião Latino Americana de Serviços de Extensão Rural (RELASER), levando os participantes para conhecer o trabalho da ATER no Distrito Federal, para 02 representantes da Costa Rica, 01 da Colômbia e 03 do Paraguai. Ao todo recebemos 93 autoridades, funcionários e membros de Organizações Não Governamentais internacionais oriundos de 14 países ao longo de 2017.

Além das comitativas estrangeiras e autoridades recebidas a EMATER-DF teve a oportunidade de enviar participantes para algumas missões ao exterior, a convite de entidades patrocinadoras. O presidente da empresa participou, em março, da Reunião da Plataforma Virtual Internacional de ATER, em Santiago do Chile, quando foram debatidas e acordadas as diretrizes básicas para implementação, operação e acompanhamento da referida Plataforma, a qual tem como objetivo principal promover a integração dos países da América Latina e Caribe, no tema da extensão rural. Em novembro foi dada continuidade neste processo com a participação do presidente da empresa no lançamento da Plataforma Virtual, na vertente da formação de professores e estudantes, na Guatemala. Foi também realizada, em novembro de 2017, uma missão técnica para a Espanha, na região de Almería e Murcia, em parceria com o SEBRAE. Com o objetivo de conhecer novas tecnologias adaptáveis as condições do Distrito Federal, ocasião na qual os técnicos da EMATER-DF, Hélio Lopes e Antônio Dantas, visitaram diversas empresas produtoras de insumos e de tecnologias de ponta, para produção, embalagem e comercialização de hortaliças.

## **Convênios e Contratos de Repasse**

A captação de recursos, por meio de Convênios, Contratos de Repasse e de Prestação de Serviços, continua cumprindo papel imprescindível no apoio às atividades-fim da EMATER-DF. Em 2017, a Empresa celebrou 03 (três) novos convênios e manteve ativos outros 12 (doze) referente a recursos já captados em anos anteriores. Como concedente, a EMATER-DF mantém outros 14 (quatorze) convênios em vigor.

### **Convênios celebrados em 2017**

Conforme demonstra a tabela abaixo, a EMATER-DF celebrou 03 (três) novos convênios,

perfazendo o montante de R\$ 1.101.101,13 (um milhão cento e um mil cento e um reais e treze centavos).

**TABELA 01**

CONCEDENTE	OBJETO	VALOR TOTAL	FIM DA VIGÊNCIA
SEAD	Capacitação com ênfase em Avicultura de base agroecológica e manejo de recursos hídricos e irrigação para agricultores (as) familiares, assentados (as) da reforma agrária e agentes de ATER, fomentando a produção de conhecimentos tecnológicos apropriados à Agricultura Familiar.	R\$296.930,93	14/12/2019
SEAD	Capacitação em Agroecologia para agricultores familiares, incluindo mulheres agricultoras, além da capacitação de agentes de ATER e da produção de conhecimentos tecnológicos apropriados à Agricultura Familiar.	R\$303.669,67	14/12/2016
SEAD/CEF	Aquisição de veículos para atendimento a agricultores familiares.	R\$500.500,53	30/10/2019

Convênios de anos anteriores e ativos em 2017

A tabela a seguir demonstra os recursos captados pela Empresa junto às Instituições do Governo Federal e Distrital nos últimos anos e que possuem vigência superior ao ano de 2017, percorrendo o montante de R\$ 9.732.360,94 (nove milhões setecentos e trinta e dois mil trezentos e sessenta reais e noventa e quatro centavos).

**TABELA 02**

CONCEDENTE	OBJETO	VALOR TOTAL	FIM DA VIGÊNCIA
SEAD/CEF	Fortalecimento da estrutura pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Distrito Federal, por meio da aquisição de equipamentos que permitam a melhoria da infraestrutura de Tecnologia da Informação da EMATER-DF.	R\$1.096.097,36	31/10/2018
ANA	Reverter os processos de degradação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Ribeirão Pípiripau, no âmbito do Programa Produtor de Águas, por meio da recomposição da cobertura vegetal de áreas degradadas nas nascentes e margens de córregos das propriedades rurais, promovendo a melhoria da qualidade e quantidade	R\$2.382.580,00	27/10/2019

	das águas, a transferência de tecnologias e o monitoramento ambiental contínuo da bacia. Conservação e Gestão dos Recursos Hídricos no âmbito da Bacia do Ribeirão Pipiripau.		
SEAD/CEF	Construção do Centro da Agricultura Familiar - CAF, composto por um galpão multiuso, banheiros público e unidade de apoio administrativo.	R\$ 888.888,88	31/03/2019
SEAD	Aquisição de veículos e computadores para atendimento a agricultores familiares do Distrito Federal.	R\$1.088.820,00	18/11/2018
SEAD/CEF	Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aos agricultores familiares, por meio da aquisição de veículos.	R\$ 465.190,00	31/10/2018
SEAD/CEF	Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aos agricultores familiares, por meio da aquisição de veículos.	R\$ 110.000,00	31/10/2018
SEAD/CEF	Viabilizar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aos agricultores familiares, por meio da aquisição de veículos.	R\$ 748.620,00	31/07/2018
SEAD	Formar e capacitar agentes de ATER com habilidades de percepção e interação transdisciplinar nas dimensões do contexto social, econômico, cidadania, apropriação tecnológica, ambiental e agroecológico.	R\$ 440.000,00	30/10/2018
SEAD/CEF	Fortalecimento da estrutura pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Distrito Federal para o desenvolvimento das ações da estratégia para o meio rural, por meio da aquisição de veículos.	R\$ 330.000,00	31/03/2018
MAPA	Implementar e difundir tecnologias do plano ABC no Distrito Federal por meio de capacitação, implantação de unidades de referência para transferência de tecnologias e produção de material de divulgação.	R\$ 149.650,00	30/06/2018
SEAD/CEF	Fortalecimento da estrutura pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Distrito Federal para o desenvolvimento das ações da estratégia para o meio rural, por meio da aquisição de equipamentos.	R\$ 918.000,00	31/07/2018
FUNAM	Programa de Assistência à Inscrição no Cadastro Ambiental Rural – CAR dos Imóveis Rurais localizados na APA da Bacia do Rio Descoberto DF e aos que tiverem até	R\$1.114.514,70	23/03/2018



	4 Módulos Fiscais em todo o DF.		
MAPA	Promoção de assistência técnica e extensão rural, no âmbito do Distrito Federal, a produtores rurais com ações que visem o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento nas principais atividades produtivas locais, no contexto social, econômico, cidadania, apropriação tecnológica, ambiental e agroecológico por meio de capacitações de produtores rurais, suas organizações e assessoria especializada.	R\$ 801.109,20	29/12/2018
MAPA	Desenvolver as Boas Práticas Agrícolas para produtores rurais de frutas e hortaliças do Distrito Federal com base no programa Produção Integrada Agropecuária (PI Brasil), coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).	R\$ 176.908,00	02/04/2017
MAPA	Disponibilizar ações de Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola – ATEPA, no território do Distrito Federal e assentamentos da Região Integrada do Distrito Federal e Entorno (RIDE).	R\$ 406.012,81	30/06/2017
SEAD	Aquisição de veículos, equipamentos de informática e audiovisual para fortalecimento da estrutura pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Distrito Federal.	R\$ 613.079,43	31/07/2017
MAPA	Aquisição de duas unidades móveis para atendimento e capacitação de pequenos agricultores do Distrito Federal e Entorno.	R\$ 649.000,00	31/03/2017
SEAD	Fortalecimento da estrutura pública de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Distrito Federal por meio da aquisição de software do tipo DATA DISCOVERY, que vise a gestão das atividades.	R\$ 220.000,00	31/03/2017

**Convênios pactuados entre a EMATER-DF, na figura de concedente, e demais instituições:**

**TABELA 03**

CONTRAPARTE	OBJETO	FIM DA VIGÊNCIA
BANCO DO BRASILS/A	Assistência técnica em nível de imóvel crédito	INDETERMINADO

	rural	
BRB	Concessão de empréstimo pelo BRB a servidor	23/11/2019
EMBRAPA/CNPTIA	Licenciamento, a título não-exclusivo e gratuito, do programa de computador AINFO - Versão 6	01/04/2020
GRUPO DE APOIO AOS MORADORES DO NÚCLEO JARDIM I - GAMNRJ	Disponibilização de Conjunto Agrícola (trator e implementos)	02/06/2022
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - IESB	Convênio para Realização de Estágio Curricular Obrigatório	31/12/2018
UBEC/UCB	Propiciar estágio obrigatório e não obrigatório aos estudantes de Nível Superior	29/09/2022
ÚNICA EDUCACIONAL	Convênio para propiciar estágio curricular e extracurricular de estudantes	30/08/2021
FACULDADE PROJEÇÃO - SOBRADINHO	Convênio para a realização de estágio curricular	29/04/2018
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	Proporcionar estágio aos estudantes	15/08/2021
UNICEUB	Propiciar estágio obrigatório e não obrigatório aos estudantes de nível superior	04/04/2018
FACIPLAC	Propiciar estágio curricular e extra-curricular	04/04/2018
UPIS	Propiciar estágio curricular e extra-curricular	04/04/2018
IFB	Propiciar estágio curricular e extra-curricular	04/04/2018
IESB	Propiciar estágio a estudantes, visando a conclusão de cursos oferecidos pelo instituto	04/04/2018
PROJEÇÃO SOBRADINHO	Propiciar estagio curricular e extra-curricular	04/04/2018
PROJEÇÃO TAGUATINGA	Propiciar estagio curricular e extra-curricular	04/04/2018
PROJEÇÃO CEILÂNDIA	Propiciar estagio curricular e extra-curricular	04/04/2018
UDF	Propiciar a conclusao de cursos	05/04/2018

## Contratos de ATER

A tabela a seguir demonstra a captação de recursos com a prestação de serviços de ATER, por meio de chamadas públicas do INCRA, bem como MDA e FURNAS. Destacamos que durante o exercício de 2017, foram finalizados 03 (três) contratos de prestação de serviços e 04 (quatro) permanecem ativos, totalizando R\$ 5.891.925,58 (cinco milhões oitocentos e noventa e um mil novecentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos).

**TABELA 04**

CONTRAPARTE	OBJETO	VALOR TOTAL	FIM DA VIGÊNCIA	SITUAÇÃO
FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S/A	Prestação de Serviços (ATES)	R\$ 2.729.030,00	30/06/2017	FINALIZADO
INCRA SR (28) DFE-100	Assessoria técnica, social e ambiental a trabalhadores rurais do programa de ATER-PRONATER (Contrato decorrente da Chamada Pública referente ao processo 072.000.247/2014)	R\$ 1.782.373,11	08/05/2018	ATIVO
INCRA SR (28) DFE-200	Assessoria técnica, social e ambiental a trabalhadores rurais do programa de ATER-PRONATER (Contrato decorrente da Chamada Pública referente ao processo 072.000.247/2014)	R\$ 1.531.597,18	08/05/2018	ATIVO
INCRA SR (28) DFE-300	Assessoria técnica, social e ambiental a trabalhadores rurais do programa de ATER-PRONATER (Contrato decorrente da Chamada Pública referente ao processo 072.000.247/2014)	R\$ 2.083.944,77	08/05/2018	ATIVO
INCRA SR (28) DFE-400	Assessoria técnica, social e ambiental a trabalhadores rurais do programa de ATER-PRONATER (Contrato decorrente da Chamada Pública referente ao processo 072.000.247/2014)	R\$ 369.880,15	08/05/2017	FINALIZADO
INCRA SR (28) DFE-500	Assessoria técnica, social e ambiental a trabalhadores rurais do programa de ATER-PRONATER (Contrato decorrente da Chamada Pública	R\$ 494.010,52	08/05/2018	ATIVO

	referente ao processo 072.000.247/2014)			
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	Prestação de serviços de ATER no DF	R\$ 1.695.643,70	30/04/2017	FINALIZDO

### **Convênio MAPA para ATER ao Médio Produtor**

Merece destaque no conjunto dos convênios em execução o estabelecido entre a EMATER-DF e o MAPA, com o objetivo de prestar assistência técnica e extensão rural aos médios produtores rurais do Distrito Federal. A proposta estabelece o compromisso de atender, com visitas e outros métodos coletivos de ATER, a um universo de aproximadamente 800 médios produtores. O final de 2017 foi marcado pela preparação para as visitas, o que incluiu a disponibilização de combustível, nivelamento entre os técnicos da identificação dos produtores, seleção das principais atividades a serem apoiadas e a entrega a cada técnico de campo de um tablete

### **Informações Conjunturais**

Prestamos serviços na elaboração, controle e divulgação de informações a partir de dados oriundos da área rural sobre a produção das diversas culturas agrícolas, pecuárias e não agrícolas lançados no nosso sistema informatizado. Estes dados são transformados em indicadores de produção para subsidiar a obtenção do PIB do Distrito Federal, Valor Bruto da Produção, os informativos anuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (Pesquisas Agropecuárias Municipais - PAM e Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA), Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB e Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Serve de importante fonte de informações a uma gama de públicos, como: Produtores rurais do Distrito Federal, Associações e Cooperativas rurais, Extensionistas da EMATER-DF, Emissoras de comunicação, Órgãos governamentais (IBGE, CODEPLAN, CONAB, SEAGRI, CEASA e MAPA) e Instituições de Pesquisa (EMBRAPA) e Ensino (UNB e IFB).

**TABELA 05** - Número de ocupações laborais nos anos de 2016 e 2017 no Distrito Federal

ANO	OCUPAÇÃO LABORAL
2016	40.190
2017	41.363

**TABELA 06** - Valor Bruto da Produção Agropecuária ( VBP) nos anos de 2016 e 2017 no Distrito Federal

ANO	VBP (EM MILHOES DE REAIS)
-----	---------------------------

2016	2.456,09
2017	2.613,32

Observações referentes às tabelas 05 e 06:

- 1) Não estão computadas as atividades dos setores secundários (agroindústrias) e terciários (prestação de serviços) no VBPs;
- 2) O Valor da Produção Agropecuária do Distrito Federal - 2017 está em fase de finalização e o valor apresentado é uma estimativa;
- 3) O dados de emprego direto apresentados foram extraídos do Painel de Resultados da EMATER-DF

### **Gestão por Resultados**

A inovação nos sistemas de planejamento e acompanhamento continua sendo um diferencial na implementação da gestão por resultados. A tecnologia do sistema de informação aliado ao processo de formulação dos 5 indicadores de resultados (agricultores com acesso a políticas públicas, agricultores participantes em organizações sociais, empregos diretos criados, evolução da renda bruta e propriedades com práticas sustentáveis), propiciaram um acompanhamento do desempenho da unidade através da mensuração do impacto gerado nas dimensões Social, Econômica e Ambiental.

As Diretrizes Estratégicas da EMATER-DF em 2017 e que orientaram os trabalhos são as seguintes:

#### **1. Desenvolvimento e fortalecimento institucional**

Aprimorar a estrutura organizacional e consolidar Modelo de Gestão Estratégica Orientado por Resultados nas áreas fim e meio, visando a integração de toda a Empresa, para otimizar recursos e cumprir todos os compromissos institucionais.

#### **2. Parcerias Institucionais**

Desenvolver e implementar ações interinstitucionais articuladas com as políticas públicas voltadas para a redução das desigualdades e desenvolvimento econômico e social, buscando a valorização da cidadania, visando aprimorar a rede de parceiros promovendo ações conjuntas entre organizações.

#### **3. Organização Social**

Promover ações de Ater com base em processos participativos, associativos e cooperativos, estimulando a adoção de enfoques metodológicos que potencializem o envolvimento e protagonismo dos beneficiários da ATER, para o desenvolvimento de ações sustentáveis que visem o seu empoderamento.

#### **4. Inovação Tecnológica**

Estabelecer processos de soluções tecnológicas, nos diversos elos das cadeias produtivas, para o conjunto de negócios do setor rural do Distrito Federal/RIDE, por meio de uma rede de inovação e qualificação demandas para construção de novos conhecimentos para o desenvolvimento rural.

#### **5. Sustentabilidade**

Implementar projetos e desenvolver ações para preservar e recuperar o meio ambiente, com prioridade à água e ao solo de modo a garantir condições de produção para gerações futuras, por meio do manejo sustentável de agro ecossistemas e adoção dos princípios da agricultura de base sustentável.

## 6. Segurança Alimentar e Nutricional

Fomentar a diversificação da produção no Distrito Federal/RIDE e o consumo de alimentos locais, com base nas especificidades culturais e em práticas alimentares promotoras da saúde, de forma a garantir a segurança alimentar e nutricional da população.

## 7. Gestão do Negócio Rural

Estruturar a ATER para Tecnologia de Gestão dos Negócios Rurais, com vista ao aprimoramento dos processos de cada elo da cadeia produtiva dos produtos e serviços agropecuários e não agropecuários.

## 8. Desenvolvimento Econômico

Fomentar processos de crescimento da produção, da produtividade e da renda, nas atividades econômicas do espaço rural; com ações que promovam mais ocupações de trabalho, compreendendo apoio aos arranjos produtivos locais e incentivando a comercialização da produção.

## 9. Agricultura Urbana

Consolidar o projeto de agricultura urbana buscando integrar as atividades rurais, um ambiente de diálogo com a população urbana e a interação com jovens e adultos em ambientes comunitários, educacionais e socioeducativos.

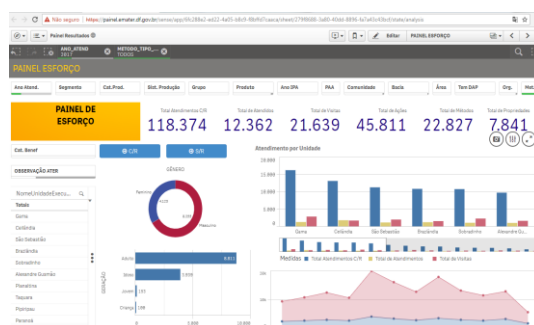
## 10. Comunicação Social

Desenvolver ações que vise à tomada de consciência das pessoas sobre a importância do espaço rural para a qualidade de vida da população urbana e rural.

## 11. Segurança Hídrica

Implementar e desenvolver processos de inovações tecnológicas visando o uso racional e eficiente dos recursos hídricos por meio da conversão e manejo de sistemas de irrigação poupadores do incentivo da captação e reserva de águas pluviais, da integração agricultura e pecuária e da adoção de práticas conservacionista.

Cabe ainda destacar a consolidação do Painel de Resultados com a aquisição de licença do software Clickview, consolidando a mudança de paradigma dos processos de gestão na EMATER - DF. Segue abaixo um exemplo demonstrativo das potencialidades da nova ferramenta.



## **4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE**

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Por meio da utilização da modalidade licitatória pregão eletrônico, cujo critério de julgamento é o menor preço, foram homologados, no ano de 2017, 22 pregões eletrônicos, com redução de 20,88% sobre o valor inicialmente estimado. Dentre os pregões realizados, cabe destacar a aquisição de 51 veículos, com a finalidade de renovar a frota da Empresa e

sanar dificuldades diagnosticadas no início da gestão. Mediante uma gestão aprimorada entre a área operacional finalística dos contratos de prestação de serviços de ATER e a área de finanças e contabilidade, os valores arrecadados tiveram um incremento de arrecadação (excesso) em torno de 25%, possibilitando a EMATER-DF cumprir os seus compromissos assumidos junto aos fornecedores visto que a dotação orçamentária na fonte100 (recursos do tesouro) foi insuficiente. Dentre as realizações alcançadas cabe-se destacar as ações de Desenvolvimento Institucional que aconteceram durante o exercício, pois elas contribuem para o alcance dos resultados das ações realizadas pela área finalística da EMATER-DF.

Em 2017 foi operacionalizada a Avaliação de Maturidade dos empregados. Essa avaliação é realizada por meio da análise curricular dos empregados, de acordo com os fatores e normas estabelecidas no Manual de Avaliação de Maturidade (anexo II - PES). Também é um importante instrumento de atualização do Banco de Talentos da Empresa. A Avaliação de Maturidade acontece a cada interstício de 2 (dois) anos, simultaneamente com a progressão salarial por antiguidade. No tocante às Normas Institucionais, foi dada ênfase à atualização, divulgação e consolidação de algumas normas da empresa. Foi feita a divulgação dos normativos vigentes na intranet, extranet e circulares internas, estando disponível o acesso a todos os empregados. Houve a eleição dos trabalhos destaques realizados pelos empregados e equipes formadas em nossa empresa.

Para aprimorar a gestão instalamos o novo sistema de OS (Ordem de Serviço), baseado nas técnicas de gestão pregados pelo ITIL que é a sigla em ingles para o conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e gerenciamento de serviços de tecnologia da informação. Para 2018 a unidade conta com um incremento nos investimentos por parte do Governo Federal, nos Convênios e nos Contratos de Repasse, para continuar a renovação da frota de veículos, rede de dados, equipamentos de informática e construção do Centro da Agricultura Familiar. Em 2017 foi iniciado a melhoria do fluxo de processos internos por meio de uma comissão de empregados que tiveram como objetivo mapear os principais processos da EMATER-DF e propor melhorias a fim de reduzir os trâmites internos com intuito de otimizar o tempo de tramitação. Para 2018, com a implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações), a EMATER-DF espera a melhoria e otimização nos fluxos dos processos de trabalho com a expectativa de obter celeridade e, assim, racionalização dos recursos públicos. Em 2017 as principais dificuldades enfrentadas pelas unidades foram às reduções no quadro de pessoal dos empregados que eram cedidos, posições estas que ainda estão sem reposição, motivadas pela liquidação da Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB). Cabe destacar ainda que devido as restrições orçamentárias impostas pelo contingenciamento de recurso, que traz dificuldades na realização de maneira tempestiva das ações finalísticas, a EMATER-DF encontrou dificuldades em executar todas as licitações antes da data imposta pelo referido decreto o que acarreta séria dificuldade em planejar as compras e aquisições em tempo hábil. Por fim, para 2018 a EMATER-DF tem como expectativa continuar atuando de forma preventiva na gestão dos recursos e na geração de despesas.

## Identificação dos Responsáveis

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: ROBERTO GUIMARAES CARNEIRO

Telefone: (61)3311-1930 e-mail de contato: roberto.carneiro@emater.df.gov.br

Assinatura: \_\_\_\_\_

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: JOSUÉ MENDES DO AMARAL

Telefone: (61)3311-9347 e-mail de contato: josue.amaral@emater.df.gov.br

Assinatura: \_\_\_\_\_

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ALESSANDRO MIGUEL FERREIRA SILVA

Telefone: (61)3311-9348 e-mail de contato: ALESSANDRO.SILVA@EMATER.DF.GOV.BR

Assinatura: \_\_\_\_\_